REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 269 DOMINGO, 9 DE JULHO Numero : 300 réis

APUROS DOS VELHOS

Côro — Papae, é muito bonitinho e muito bomsinho! Por isso vae nos levar ao Coquelin. Queremos ver tambem o José Ricardo e o Taveira. Não podemos deixar de apreciar a Lucinda e o Christiano, ver o **Avestruz** no theatro Lucinda, e...

— Vocês imaginam que eu sou parente do Rothschild?

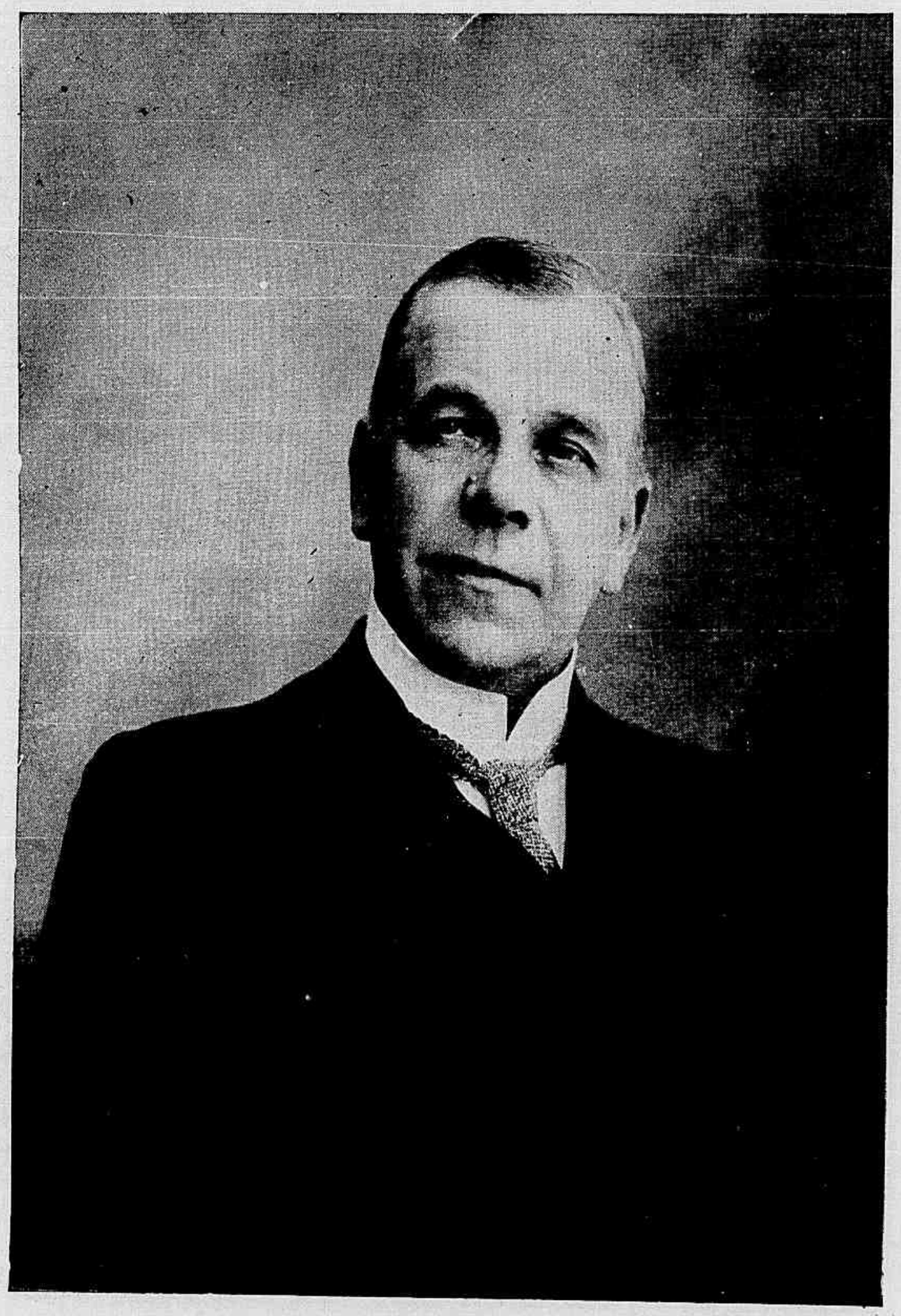
THEATROS

Após uma ausencia de 17 annos, volta novamente ao Brasil um dos raros artistas que ainda sabem alliar ao romantismo as modalidades e o realismo sem exaggeros condemnaveis.

E' é nisso que consiste a gloria, e dahi nasce o renome de Coquelin, o velho actor de alma sempre joven, de espirito sempre novo.

Não cabe, nem necessario é, na estreiteza do espaço que nos é facultado, analysar o grande interprete francez dos mais desencontrados sentimentos; pois, conhece-o o Rio de Janeiro, que na imprensa européa acompanha *pari passu* o movimento artistico mundial. *L'Abbé Constantin*, o delicado trabalho de Halevy e Decourcelle, com que estreou, é um dos seus melhores trabalhos, pois que revela no protogonista da peça mais uma das suas extraordinarias faculdades interpretativas, dando-lhe a expressão real dos sentimentos que agitam aquelle personagem.

Todavia não é no *L'Abbé Constantin* que o genio de Coquelin deve receber mais uma daquellas apotheoses do publico.



COQUELIN AINÉ

No papel de *Figaro*, *Cyrano de Bergerac*, *Arnolphe*, *Tartufe*, tem elle soberbas creações que levantam platéas, commovem-nas, arrebatam-nas.

O conjunto da *troupe* é, de resto, excellente, e contribuiu poderosamente para o triumpho com que Coquelin iniciou no Theatro Lyrico esta temporada.

O espectaculo de terça-feira foi uma verdadeira ovação para o grande actor, que, certamente, não poderia encontrar mais selecto nem mais distincto auditorio.

A vasta sala do Theatro Lyrico regorgitava de tudo quanto ha de mais fino na nossa sociedade, quer no mundo da politica, no das lettras, no das artes. Era um conjunto admiravel que alli se reuniu para applaudir Coquelin e seus companheiros.

A peça escolhida para estréa foi, como já dissemos, *L'Abbé Constantin* e Coquelin no papel de *L'Abbé* deu-lhe uma interpretação admiravel.

A ingenuidade do velho cura, a sua moral sã e *sui-generis*, a maneira de traduzir pela expressão da physionomia os sentimentos intimos que agitam a alma do personagem, foram interpretados pelo grande comico com um successo inacreditavel.

Como companheiros teve o actor francez quatro bons auxiliares nos srs. Lefaur, Mlle. Gilda Darthy, Mlle. Sylvie e Mme. Bouchetal.

Ao sr. Monteux coube o papel de *Jean* e, perdõe-nos a franqueza, nã nos satisfez a interpretação dada a um dos mais salientes papeis da peça. Talvez a commoção da estréa ou mesmo porque o papel contrafizesse o genero do actor, não achamos o sr. Monteux com o necessario desembaraço e em certas scenas, como por exemplo a do 3° acto, com pouca expressão e um sentimentalismo muito exaggerado para um militar.

Para emittirmos uma opinião mais firme a respeito do sr. Monteux, torna-se necessario que ainda o vejamos outra vez em peça em que esteja mais á sua vontade. Em todo o caso estas considerações não implicam a affirmativa de que o sr. Monteux seja peior do que os seus companheiros. Isso não. Somente affirmamos que no papel de *Jean* a sua interpretação, de um modo geral, não nos agradou, pois é bem possivel que lhe tivesse sido distribuido um papel com o qual não se sentisse á vontade.

A sua dicção, porém, é boa e podemos mesmo affirmar que ainda teremos de fazer ao sr. Monteux amplos elogios.

O sr. Lefaur interpretou muito bem o papel de *Paul* e o seu jogo de scena foi geralmente apreciado.

Quanto á parte feminina, quer Mlle. Darthy no papel de Mme. Scott, quer Mlle. Sylvie no de Bettina, quer Mme. Bouchetal no de Mme. Lavardens estiveram perfeitamente collocadas ou melhor deram-lhes uma interpretação boa, nada deixando a desejar.

Mlle. Sylvie, em Bettina, demonstrou um estudo não vulgar e continuou a merecer bem os applausos que a platéa parisiense lhe dispensou nas suas creações no Odeon.

O limitado espaço de que dispomos não nos permitte uma longa critica, mas apenas as breves considerações que fazemos, e por isso reservamos para mais tarde uma opinião decisiva sobre os demais artistas, que no *L'Abbé Constantin* não tiveram margem sufficiente para serem devidamente apreciados.

* * *

No proximo numero da *Revista da Semana* terão os nossos leitores uma secção illustrada sobre o Theatro Lyrico para a qual chamamos com especial cuidado a attenção dos nossos leitores.

Outrosim, nos seus supplementos theatraes distribuidos no Theatro Lyrico, encontrarão os nossos leitores algumas notas sobre os principaes artistas da *tournée*, assim como o programma do espectaculo. Esse nosso supplemento conterá mais os retratos dos actores e actrizes e algumas notas sobre o movimento da platéa.

Reservamos, porém, uma surpresa que, certamente, muito agradará aos nossos leitores e para a qual não será perdida a attenção que dispensarem os nossos leitores e gentis leitoras.

* * *

Ainda esta semana a empreza Lucinda Christino representou o hilariante *vaudeville* em tres actos *Tonton*, original de Ordonneau e Hennequin. Essa peça que se

apresentou no palco carioca trasladada para o portuguez por J. Soller, autor de merecimento, sob o titulo expressivo de—*Amor Engarrafado*, tem uma larga chronica no theatro francez, obtida justamente quando em scena no Palais Royal. O trabalho dos dous conhecidos comediographos é primoroso, e, traçado com delicadeza e arte, possue, como todas as comedias parisienses, a graça suggestiva e o sabor equivoco que as caracterisam no genero.

Bem urdido, farto de qui-pro-quós e situações embaraçosas e irresistivelmente comicas, apresenta um enredo um tanto complicado, o qual, de prompto, não demonstra ao espectador o desfecho final.

* * *

O S. José e o Apollo têm em scena a bella opereta portugueza—*O Testamento da Velha*.

Qualquer das companhias que exploram aquelles theatros têm merecido do publico carioca enthusiasticos applausos pela interpretação dada á graciosa peça de Gervasio Lobato e d. João da Camara.

* * *

No dia 14 do corrente haverá no Parque Fluminense um concerto organizado pelo sr. Elpidio de Brito Pereira, dedicado á Classe Academica do Rio de Janeiro.

O programma é o que se segue:

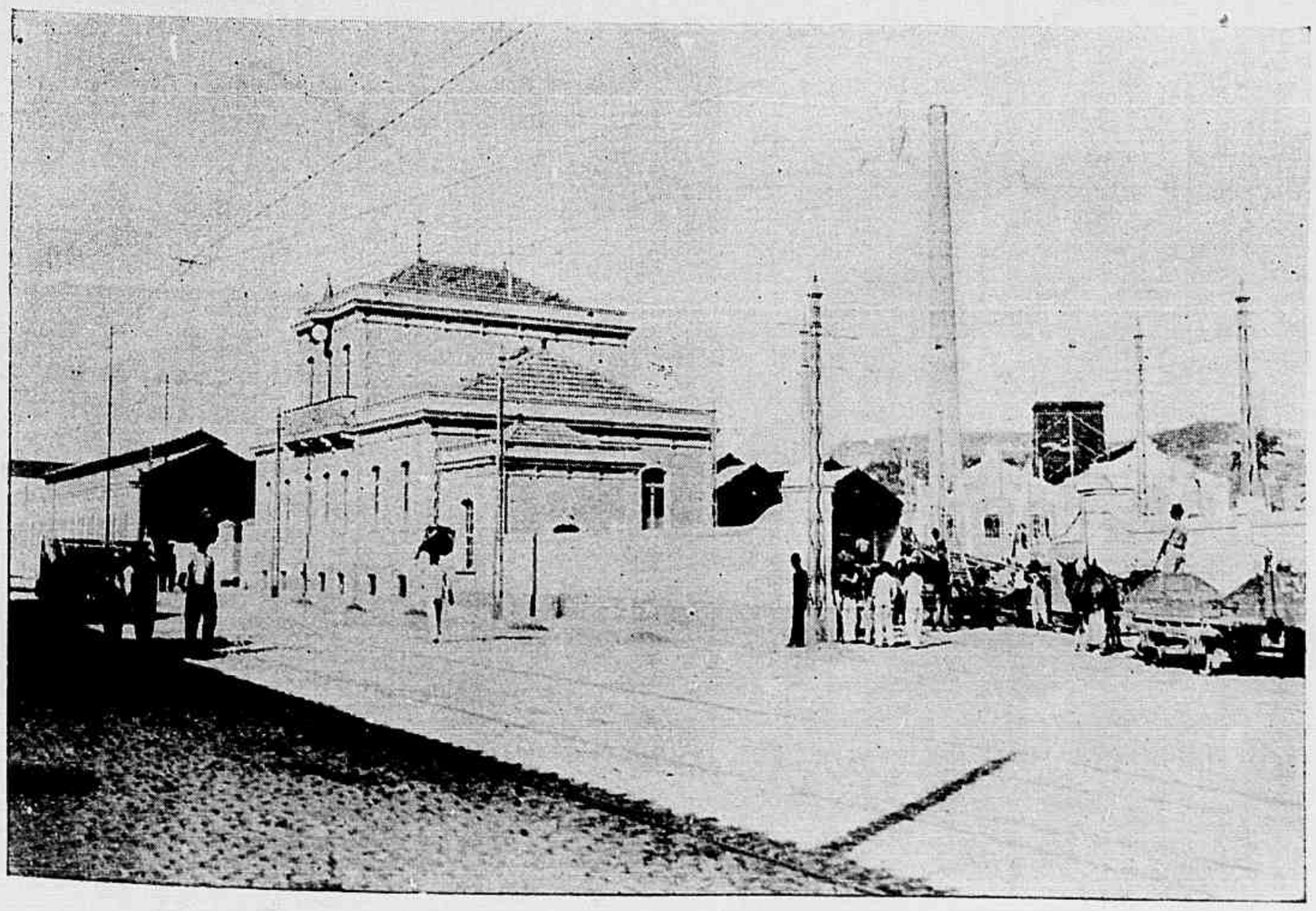
CONCERTO SYMPHONICO

ELPIDIO PEREIRA

PROGRAMMA

1ª PARTE

Hymno Nacional
A Marselheza
1—Preludio Symphonico.
2—Ouverture de Tiradentes.
3—*a)* Romance sem palavras.
b) Minuete — *c)* Polonesa
4—A Missão de Jesus (poema symphonico)



Companhia Villa Isabel—Vista geral das novas installações da Companhia

2ª PARTE

Hymno dos Estudantes Brasileiros

Marcha Pinheiro Machado

5—Após a victoria (poema symphonico).
6—Allegro symphonico.
7—O poema da Noite (sobre a poesia de Paes Leme)
8—*a)* Nocturno
b) Serenata
c) Aria de Dança.
d) Marcha Triumphal.

ORCHESTRA DE 53 PROFESSORES

Um flautim, duas flautas; dous oboés, uma requinta, dous clarineets, dous fagotes, tres trompas, tres pistons, tres trombones, uma tuba, um timbales—tourbon, uma bateria, uma harpa, oito 1os violinos, oito 2os violinos, seis altos, quatro violoncellos e quatro c. baixos.

Sob a regencia do Autor

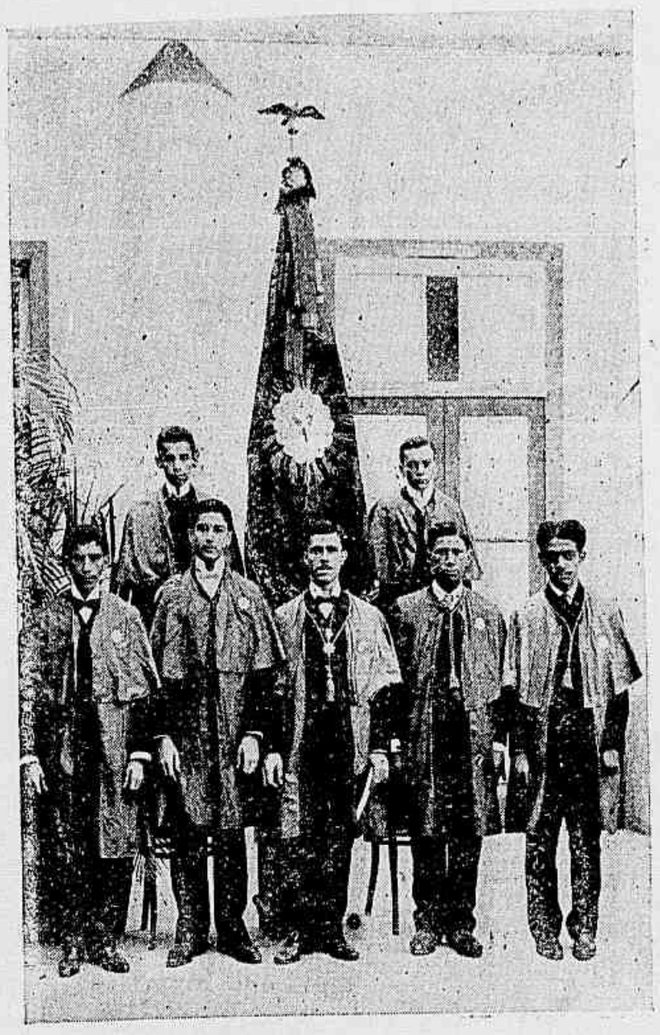
Marcionillo.

REBATE FALSO

— Já sabes que é falso o que consta a respeito dos officiaes do «Benjamin Constant» na Norte America?

— Ainda bem. Se fosse verdade, era o caso dos nossos patricios «virarem em frége» todos os hoteis!...

PROCISSÃO DA LAPA DO DESTERRO



O guião

Andor da Sagrada Familia Jesus, Maria e José

ECHOS MUNDIAES

OS NEVOEIROS DE LONDRES

São conhecidos e já têm sido muitas vezes descriptos estes nevoeiros que, repentinamente, sem o mais leve signal que os annuncie, em pleno dia, mergulham a cidade na mais profunda obscuridade; o phenomeno é natural, frequente e não merece mesmo citação.

Parece, entretanto, que em 24 de dezembro do anno findo, o facto tomou proporções enormes, chegando até á impressionar os mais velhos habitantes de Londres; nunca se vira, até então, cousa igual; a cessação da vida, do movimento da cidade foi completa, absoluta.

Os bicos Auer, os mais claros de ordinario, pareciam pequenas cabeças de phosphoros, e de phosphoros de má qualidade.

Um ou outro individuo, mais animoso, com difficuldade podia caminhar ao longo das calçadas, guiando-se pelas reverberações do interior das lojas e armazens.

Os carros estavam impossibilitados de prestar qualquer serviço, e foi assim que se pôde ver o sr. Austin Chamberlain, que não tendo encontrado um *cab*, e precisando sahir de Londres neste dia, teve que ir, á pé, até a estação ferrea, carregando o sacco de viagem, acompanhado do seu criado que levava, nas costas, duas grandes malas.

Foi, este, um dos incidentes que mais divertiram os inglezes.

A Rainha da Inglaterra, que pretendia tambem sahir de Londres neste dia, e já houvera pedido um trem especial, preferiu adiar a viagem.

Finalmente, a vida estava suspensa, e Londres, inteiro, desesperado; mas, como em todos os bons dramas, houve a noticia comica. Justamente neste dia deveria ter logar a sessão mensal da *Royal Meteorological-Society*, e na ordem do dia figurava, como um dos assumptos a discutir — «O decrescimento dos nevoeiros em Londres.»

Infelizmente não se pôde saber o que ia ser dito nesta sessão; todos os membros da Sociedade lá não compareceram; tinham-se perdido no meio do nevoeiro cujo decrescimento elles iam discutir!

Til.

Andor de Nossa Senhora da Conceição

A' MINHA ESTRELLA

A' M.·.

« FORMOSA ESTRELLA NO MEU CÉO NÃO VISTE »
Pedro Luiz.

O' minha amiga astral, formosa e branca estrella,
Anceio o teu fulgor! Aclara a minha estrada,
Eu quero proseguir na tétrica jornada,
Embora morra após, eu quero percorrel-a...

O' minha amiga astral! A magua de perdel-a
Em mim se eternisou! Minh'alma estrangulada
E eternamente á Dor que punge acorrentada,
Insiste em procural-a e soffre por não vel-a!...

Sem Ella a solidão mais sepulchral me cerca,
Ai! não me faltes tu e que eu jamais te perca,
O' minha amiga astral, formosa e branca estrella,

Mas não me faltes tu! Aclara a minha estrada,
O' minha amiga astral! Esta alma apaixonada
Insiste em procural-a e soffre por não vel-a!

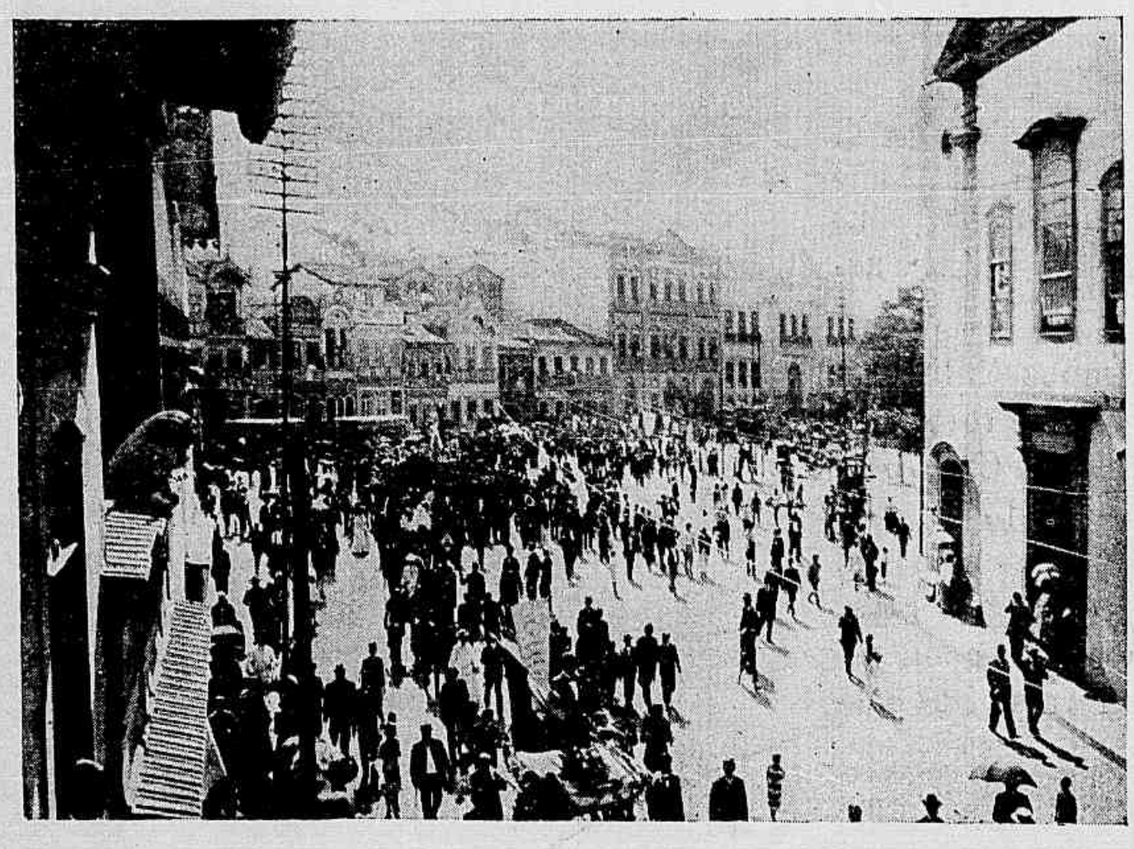
Junho, 15 -905. *(Livro Mixto)*

José Fonseca.

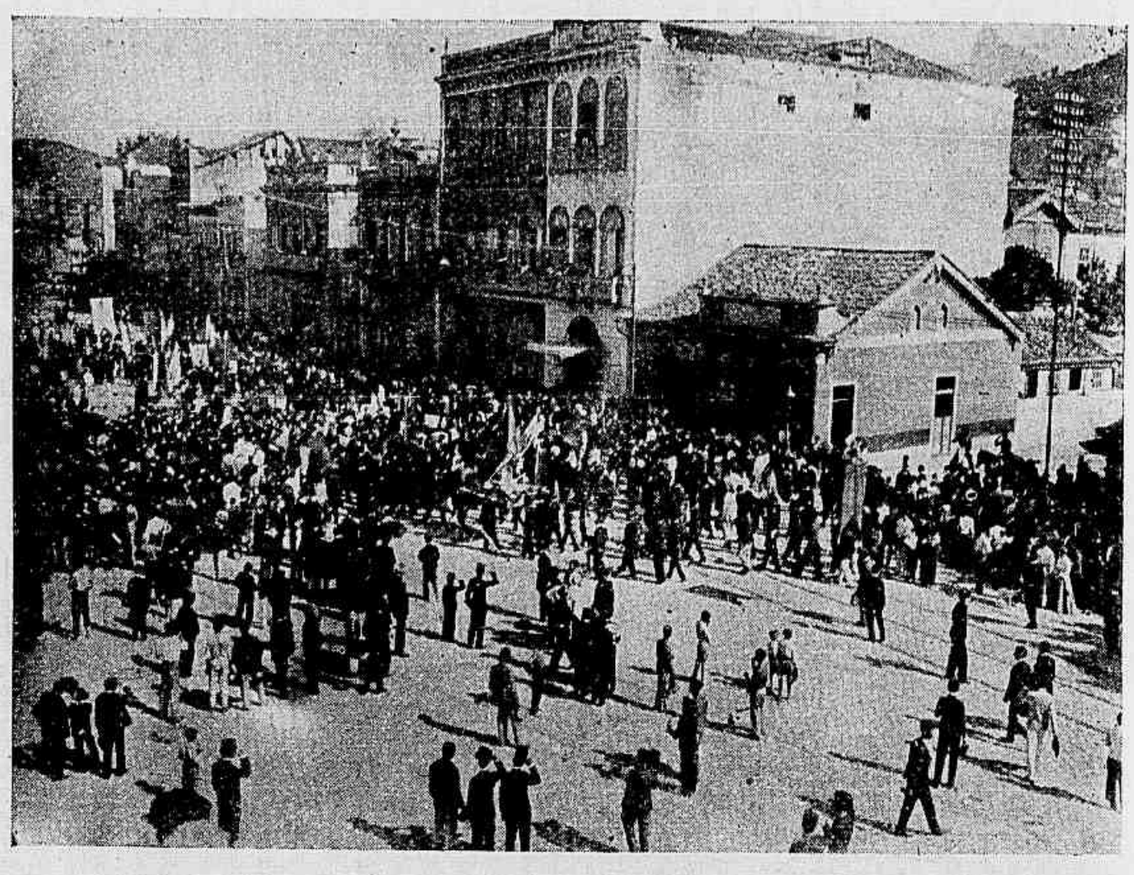
Andor do Senhor dos Passos

Andor de S. Joaquim

HOMENAGEM AO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

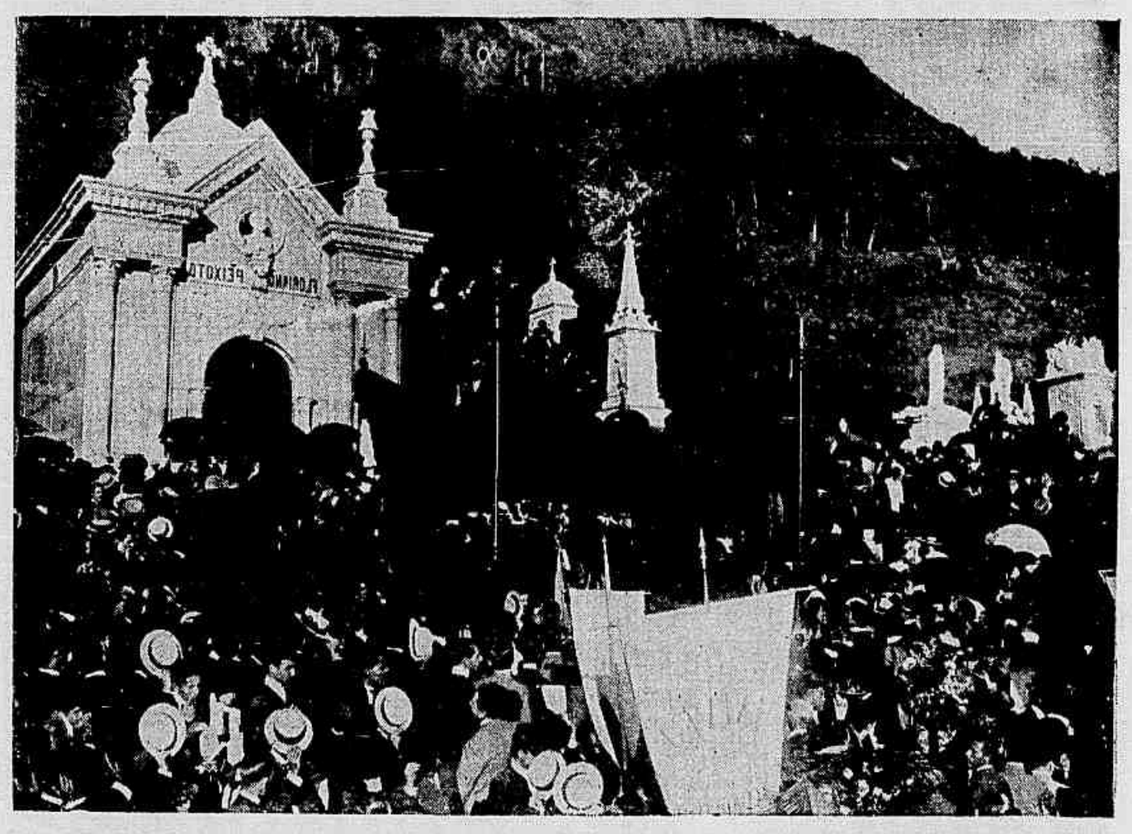


A passagem do prestito pelo Largo da Lapa

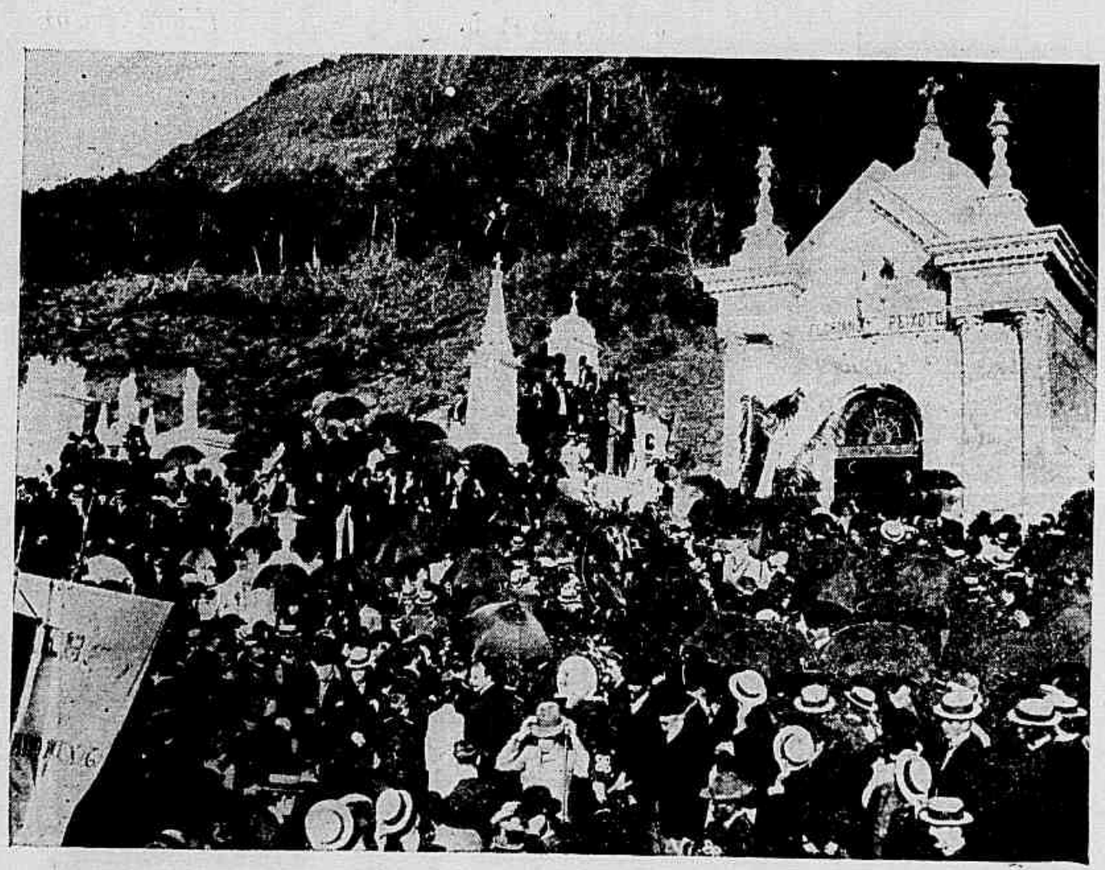


O prestito seguindo pela rua do Cattete

O prestito parado em frente ao Palacio do Cattete



A chegada do prestito ao sarcophago



Admiradores do Marechal Floriano, disputando a entrada no mausoléo

Amigos e a familia do morto aguardando no cemiterio de S. João Baptista a chegada do prestito

JANTAR ORIGINAL

Os membros de um club americano, todos elles dominados pelo espirito das viagens e que passam o estio no Canadá, pelo que o club se intitula *Society of Canadian Compers*, acaba de realizar um banquete original.

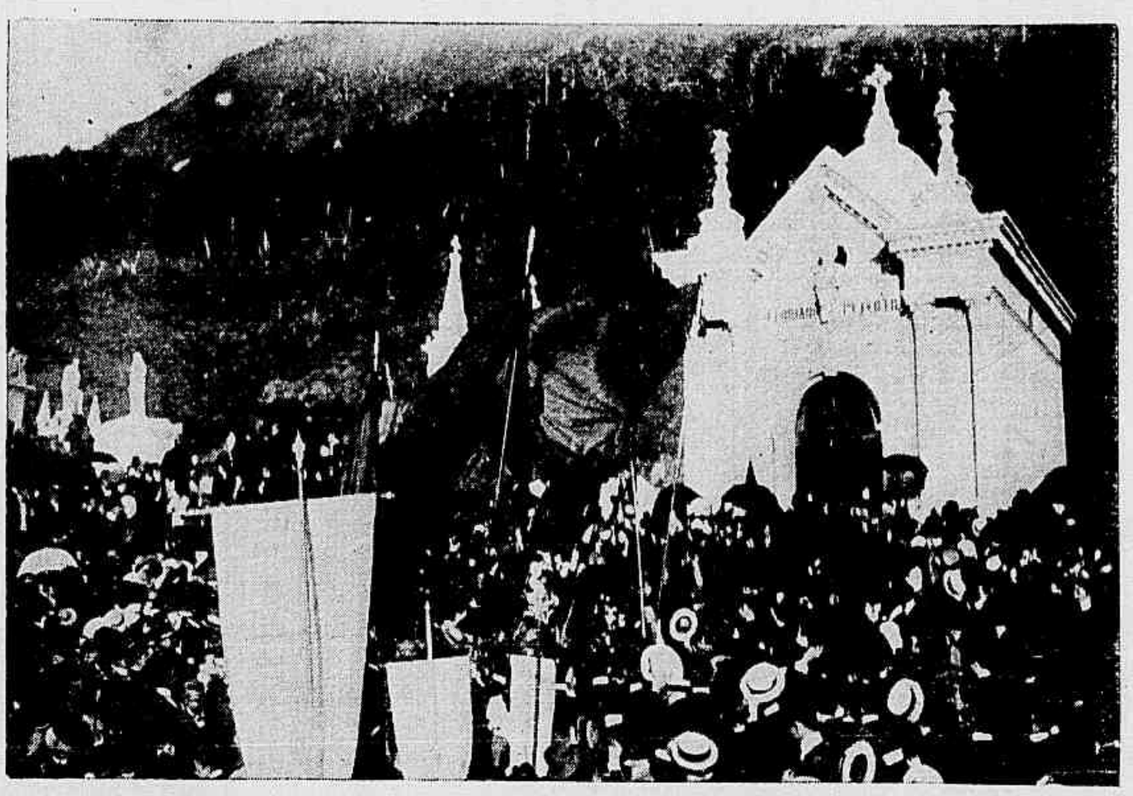
O principe Henrique da Prussia, irmão do Imperador da Allemanha, quando foi aos Estados-Unidos assistir ao lançamento do hiate imperial, travou conhecimento com os membros desse club, e como Guilherme II não quer perder uma unica occasião de conquistar as boas graças dos

americanos, suggeriu lhe a idéa de contribuir para o banquete annual do club, enviando a estes um prato original.

O principe da Prussia mandou, na verdade, aos *clubmen* um rhinoceronte que pesava mil kilos, acompanhado desta saudação: — *Com appetite!*

O animal foi assado e conduzido para a sala de jantar sobre um *fourgon*, no meio de toques de trombetas, que reproduziam as primeiras notas de *watch-armvein*.

Depois foi trinchado e servido aos convidados. Alguns acharam a carne pouco saborosa, outros muito dura e uns terceiros sentiram-se até incommodados com tal eguaria; mas todos elles ficaram reconhecidos ao principe, que lhes forneceu o meio de que se fallasse nelles e no club a que pertencem.



Homenagem á Floriano Peixoto—No momento em que o dr. Francisco de Sá pronunciava o seu discurso

Collegio Abilio—O dr. Joaquim Abilio Borges ao começar o seu discurso no dia da collação do grão de bacharel em sciencias e lettras. « Faciam, ut hujus loci dicique meique semper memineris, eu farei que tu sempre te lembres d'este logar e dia e de mim ».

Agonia do Czarismo

Ha para as nações como para os homens uma justiça indefectivel que vem lá do Alto, a cuja acção ninguem logra escapar.

E se alguem ousa affrontar-lhe as iras, rola como do espaço se despenham titães a tentar a escalada do Olympo; e se alguem tão arrojado o desafia, cáe como o Huno empestado a confessar tardiamente a sua impotencia.

Cegos, imprudentes os que lhe não presentem o poder invisivel, superno e intangivel, porque quanto ha o é por sua vontade.

Essa lei inexoravel, preexistente a tudo, fere como o raio em dia limpido, sem que no espaço fluctue sequer um floco tenue de *stractus*.

Não é dos Livros que os paes serão culpados até as gerações vindouras pelos males que praticaram?

E, pois, não ha estranhar o horrendo vendaval das vindictas que desaba sobre a vastidão da Moscovia.

Não é ao povo russo que attinge o castigo; não é ás multidões desventuradas que gemem ha seculos sob o azorrague do cossaco sem alma; não é á gente que na Siberia e nas lobregas masmorras expiam o delicto de amar a Patria que visam os designios do Alto.

Diz se que a Historia repete os seus fastos em periodos dilatados, e chama-se a isso a lição dos tempos; mas, se com effeito os grandes imperios desappareceram, se povos opulentos decahiram e se taes factos se reproduziram pelo diante, é que mais do que uma méra reproducção de factos materiaes existe neste phenomeno; é que a indefectivel, immutavel justiça volta a punir e a premiar.

A Historia deveria ser para os povos, para os monarchas como um perenne *Manel, Thecel, Phares* sempre visivel na consciencia a prevenir-lhes a conducta.

E, no emtanto, as nações usurpam, os povos claudicam, os monarchas que subiram ao throno por entre a fumarada de uma explosão,—queixa suprema dos opprimidos — trilham a mesma estrada empapada de sangue.

Mas o dia vem do supremo julgamento...

Chegaria o d'esse herdeiro de Catharina II? Será o dia das terriveis reivindictas?

Se fôr assim, quem já viu nas paginas da Historia que se tivesse formado o tribunal julgador por tão espantosas manifestações?

Sim, que na Historia não ha exemplo de momentos mais dolorosos, de angustias tão lancinantes, de mais tremendas apprehensões do que esses pelos quaes os Romanoff passam em Tzarkosselo insulados de um povo que, ainda hontem, pela mesma estrada por onde marchara triumphal o cortejo da sagração, cahia em avalanches trucidado pelo cossaco barbaro.

Que scenas horriveis se não preparam! Que furia indomavel não será a de um povo que nem á vida direito tinha.

E, comtudo, ainda que pese aos sentimentos humanos, ainda que trema o coração de horror — é forçoso que a justiça, chamada a Historia, a Lei inexoravel lá de Cima se cumpra...

E agonisa a autocracia, naquelles mesmos logares onde a ferrenha fidalguia moscovita fazia tombar Paulo I para que sobre o cadaver do desgraçado mo-

Collegio Abilio—O dr. Joaquim Abilio Borges concluindo seu vibrante discurso por uma ternissima invocação á memoria de seu pae, o immortal educador:... « da região serena em que paira o teu espirito, grande e bom, derrama sobre a minha cabeça e entorna dentro do meu coração o balsamo da tua meiguice e o filtro magico da intensa piedade, ungida de suave brandura, com que soubeste preparar a hostia immaculada da lição — consagrada no sacrificio da Nova Missa, que celebravas outr'ora nas mesmas aras onde hoje venho celebrar a communhão dos espiritos e das intelligencias, n'esta Cathedral, onde se ostenta no altar illuminado a imagem sagrada da Patria »...

narcha se erguesse formidavel o sceptro ensanguentado de Catharina II!

Agoniza o czarismo; e já por toda a Russia se accendem os cirios horrescos dos incendios para velar o esquife de uma instituição que desapparece execrada.

Cumpra-se o destino.

Arthur Aguiar.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

Rio, 1ª semana de julho.

COQUELIN, Coquelin, Coquelin!

E não se falla em outra cousa desde que chegou o representante do que de mais celebre na Arte Dramatica, tem a França.

Creio mesmo que a prisão do Pontes, o indigitado chefe da quadrilha da Casa da Moeda, a injustiça aos sargentos da Brigada Policial e outros factos transcendentes ficaram em segundo plano á chegada do Coquelin.

E é lindo de ver-se, meu querido compadre, como muita gente, que não pesca patavina da lingua do defunto Molière, se engrila para assistir ás representações do maior discipulo do immortal comediante.

Olhe, seu compadre, o francez da madama aqui da pensão é muito outro do que o que fallam esses camaradas que ahi estão no Lyrico a deliciar meia duzia e fazendo uma groza pagar esse deleite; muito differente, seu compadre.

A madama falla um francez devagar e pontuado, assim como musica de banda allemã, ao passo que os outros, seu compadre, livra, é assim: fogovistelinguiçabom cozidamalassadavamoscomercamarada.

Mas, havemos de ir ver o Coquelin, porque isso faz parte do *chic*, sem isso não se é gente e não ha remedio senão esquecer o Pontes, os sargentos, o Zé Ricardo, o Taveira, o Heller, o Christiano e tantos outros que fazem as delicias dos cariocas, quando os *coquelins* levantam o vôo.

Adeus, compadre

Teu **Bermudes.**

Casaram-se na Villa do Limoeiro, em Alagoas, no dia 7 de junho, o capitão Manoel Craveiro Barbosa, negociante naquella localidade, com a exma. sra. d. Percilina de Visgueiro Barbosa.

Procissão de Santa Izabel—Clerigos e fieis seguindo a procissão pela rua da Misericordia

Procissão de Santa Izabel—Estandarte de Santa Izabel, ao passar pela rua da Misericordia

Os funeraes do barão Affonso de Rothschild, fallecido em Paris a 26 de Maio

O barão Affonso de Rothschild

Jazigo da familia Rothschild no cemiterio do Pére-Lachaise

A sahida do corpo do palacio Rothschild

Os membros da familia de Rothschild, acompanhando o cortejo funebre

Caçadores goyanos, em descanço na fazenda de Domingos Gomes — J. da Rocha Lima, O. Gomes, M. Velloso, Frederico A. Pereira, I. Gomes, Manuel e Lucas

OS BONS EXEMPLOS

Nesse dia, tinha eu 16 annos, andava pelos caminhos com o deus Amor. Encontrámos um pobre diabo, semelhante a um vagabundo ou a um malfeitor, roto, hirsuto, terrivel, a quem os homens da policia maltratavam e empurravam com más palavras.

Approximámo-nos do pobre diabo, em cujos olhos escuros alvorecia ainda uma recordação de alegria e, dirigindo-lhe a palavra, indagámos o que fizera para chegar ao triste estado a que estava reduzido. Assim respondeu-nos, deixando escapar um profundo suspiro em que transparecia todo o soffrimento de sua alma — Amei.

Um pouco mais adiante, no mesmo caminho, um mendigo estropiado se nos deparou. Trazia em cada sovaco uma muleta e penosamente se arrastava com modos sordidos. Não tinha dentes e nos olhos amortecidos transpareciam todos os soffrimentos de um descrente.

Chegámos até ao mendigo cujos labios pallidos ainda se enfloravam num sorriso cheio de imaginação.

Perguntámos o que praticara para merecer aquelle castigo que o mantinha em tão alto gráo de ruina e miseria.

— Amei—disse-nos na mesma entoação de voz do primeiro.

No angulo de um atalho, avistámos um homem com uma corda atada ao pescoço, pendente dos ramos. Era horroroso o espectaculo que se nos apresentava naquella manhã formosa, toda de luz, em que os passaros trinavam melodias cheias de uma doçura impressionavel. Tinha a face violacea, e a lingua afiada sahia-lhe da bocca e, comquanto não estivesse completamente morto, estava mais horrendo que um cadaver.

Fomos até perto do enforcado; pareceu-nos, havia ainda em sua fronte como que um clarão de triumpho.

Interrogámol-o, procurando saber que aventura o havia convidado a procurar a morte.

— Amei—disse-nos.

Então o joven deus com quem passeava pelos caminhos, voltou-se para mim e deste modo interrogou-me:

— Tu que tens apenas 16 annos; tu que entrarás amanhã na vida mysteriosa, que farás criança?

— Amarei—respondi-lhe.

Catulle Mendés.

O ROUPÃO ELECTRICO

E' a ultima novidade em *toilette*... a ultima novidade sensacional, entenda-se, porque em *toilette* a ultima novidade deixa sempre de o ser no dia seguinte. E', pois, a ultima novidade sensacional o roupão electrico.

Esse *robe de chambre* não foi creado por uma costureira, mas por um medico. Não é um ornamento, é um remedio. Mas deve-se concordar que é um meio commodo de usar a electricidade therapeutica.

O roupão, muito comprido, com largas mangas, é feito de um tecido de fio de cobre, cujas extremidades são postas em communicação com um accumulador electrico de alta tensão. A pessoa em tratamento conserva-se com esse roupão durante um quarto de hora ou vinte minutos. O effeito é, ao que parece, milagroso.

O *robe de chambre* electrico cura muitas dôres e muitas doenças e, além disso, fortifica os musculos, impede a gordura e lava a pelle com um cuidado espantoso.

E' ao mesmo tempo um remedio, um tonico, um exercicio e um banho.

Muito ha a esperar ainda, segundo os medicos mais afamados, deste maravilhoso roupão, mas já nos devemos contentar com o que elle já faz de bem.

Mas, se o roupão electrico tem realmente todas as qualidades que apontamos, parece-nos que delle só ha a esperar que, servindo de mortalha, se transforme em resuscitador.

Estado do Rio de Janeiro—Grupo de alumnos do Collegio Vassourense, fundado ha annos na cidade de Vassouras

A forma por que os russos tratam os mandchurianos; é o Knut (azorrague) em acção

RUSSIA

UM CONDEMNADO

Kalaief, o assassino do grão-duque Sergio foi, como se sabe, condemnado á morte.

O advogado da defeza, instado por elle, não pediu aos juizes minoração alguma da pena, e concluiu o seu discurso por estas palavras:

«Não encontro palavras para exprimir tudo o que ha de penoso em fazer conhecimento com uma vida, quando ella está destinada á morte. Querer-se-ia lutar, lutar até a ultima probabilidade de successo, lutar apezar de tudo! Mas eu julgar-me-ia indigno do titulo que me reveste, se contra a vontade de Kalaief, me lançasse neste processo entre elle e a sua sorte. Que o destino, que a vontade de Kalaief se cumpram. Elle mesmo descobriu o seu peito offerecendo-o aos nossos golpes. As suas respostas eram um altivo desafio lançado á morte.

O sr. presidente perguntou se, caso tivesse escapado ao castigo, Kalaief teria repetido o seu crime; Kalaief respondeu: senhores, é esta uma questão não de juiz, mas de confessor; espero que a desviareis deste processo.

Kalaief, levantando-se por seu turno, desenvolveu nos termos os mais desprezadores para o pretorio a these que formulara no principio da audiencia. Alargou-se sobre o estado de perturbação da Russia, sobre o poder latente da revolução.

O terrorismo, concluiu elle, não é senão um instrumento, uma das formas de luta adoptadas pelo nosso partido.

«Eu encarregara-me de uma parte da tarefa neste systema complicado e coordenado da luta. A minha obra foi coroada de successo. E, apezar dos obstaculos, a acção do nosso partido, que se considera como cumprindo uma missão historica, será coroada pelo mesmo successo.

Tenho disso a firme convicção; vejo já a liberdade proxima da Russia operaria e popular, regenerada, chamada a uma nova vida. E sinto-me feliz, altivo, da possibilidade que me foi dada de morrer por ella com a consciencia do dever cumprido.»

Depois da leitura da sentença, Kalaief fez a seguinte declaração:

«A vossa sentença faz-me feliz. Espero que tereis a coragem de a fazer executar tão publicamente como eu procedi executando a decisão do partido revolucionario socialista.

Aprendei a olhar cara a cara a revolução que se approxima.»

Entre amigos:

— Disseram-me que você ia casar com a Guilhermina?!...

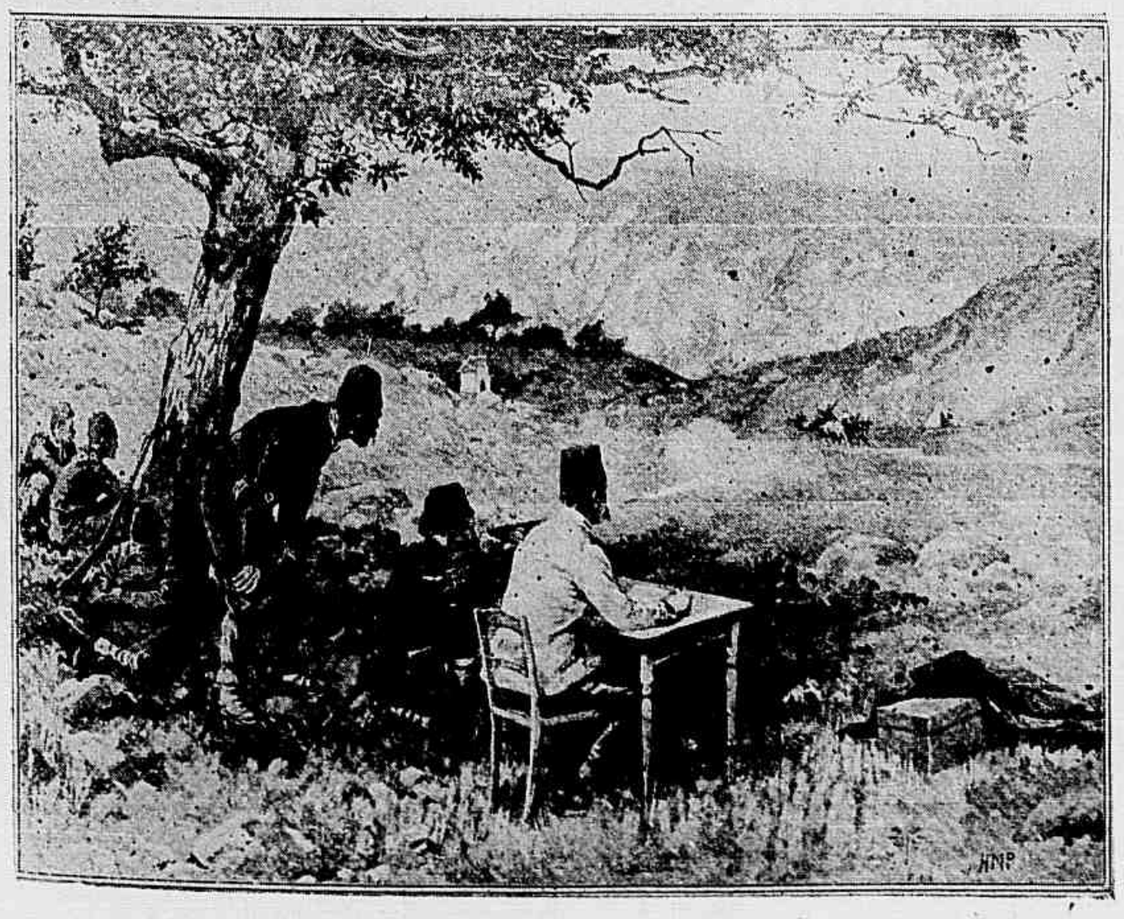
Guerra Russo-Japoneza—O almirante Bi-rileff indigitado successor do almirante Rodjestvensky

— E' verdade.

— Você tão celibatario!

Julgava que tinhas o coração mais couraçado.

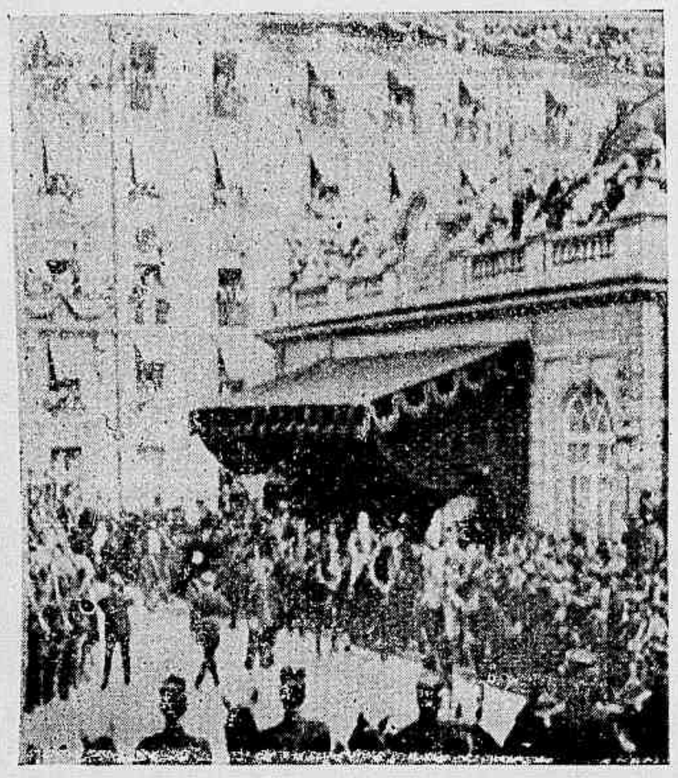
— Que queres?! o coração é um couraçado, é, mas o amor é um torpedeiro.



Na fronteira turca — As represalias da força

Visita de Eduardo VII á Paris — O banquete no Elyseu — A entrada do Rei, do presidente e dos convidados na grande sala das festas

A VIAGEM DO REI AFFONSO XIII Á PARIS



A chegada do Rei á Paris. Sua Magestade sobe para o carro

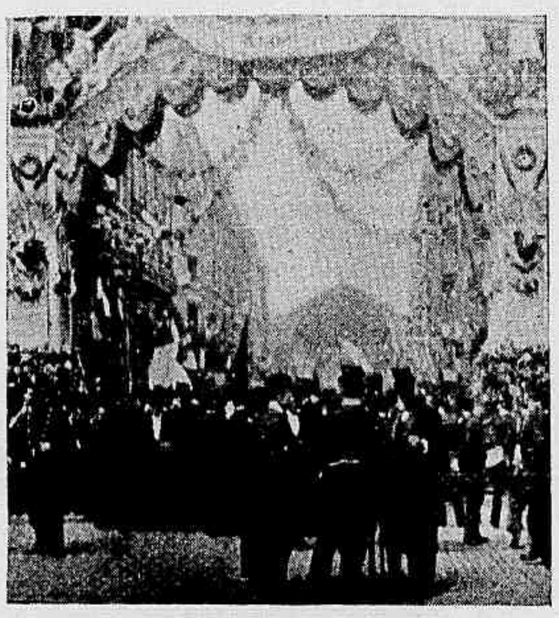
Quando o cortejo partia da *gare*, na porta Dauphin

Passeando em Paris

Escutando o discurso dos estudantes em frente ao Pantheon

Passeando em Paris

O povo do Halle, aguardando a chegada do Rei



O arco do triumpho de Alimentation

A musa de «Allimentaturo» e suas damas de honra

CASAMENTO DO KRONPRINZ

A proposito do proximo casamento do principe herdeiro do throno allemão, lemos nos jornaes europeus:

«E' já por demais conhecido, nos principaes centros europeus, o profundo desaccordo que existe entre a gran-duqueza Anastacia de Mecklemburgo-Schwerin, mãe da duqueza Cecilia, a noiva do principe herdeiro da Allemanha e Guilherme II.

Este desaccordo é tão notavel que ha grandes duvidas sobre a presença da gran-duqueza Anastacia na ceremonia nupcial.

Já certas difficuldades se levantaram entre a futura sogra do Kronprinz e o Kaiser, quando, recentemente, a situação se aggravou, porque grande parte do enxoval da duqueza Cecilia foi encommendada em Paris, em logar de o ser na Allemanha, salvo o vestido de noivado, que foi alli confeccionado.

O Imperador e a Imperatriz susceptibilisaram-se com essa preferencia a favor das modas de França, que prova o gosto da gran-duqueza e assim receiando que os seus subditos considerem esse acto como anti-patriotico, os soberanos allemães manifestaram abertamente o seu descontentamento, que deu, pois, logar ao conflicto actual.»

— Ha pessoas que nunca estão satisfeitas com a sua sorte. Acabo de falar ao Anacleto que mostrou saudades do tempo em que tinha callos nos pés.

— Ora essa!

— Verdade é que o Anacleto tem hoje duas pernas de pau.

Procissão de Corpus-Christi—Recolhendo-se á Cathedral

Grupo de senhoritas presentes á inauguração do Orphanato de Santo Antonio

RUSSIA-JAPÃO

Foi uma sessão historica em que o estado-maior russo decidiu pelo estreito de Tsu Shima.

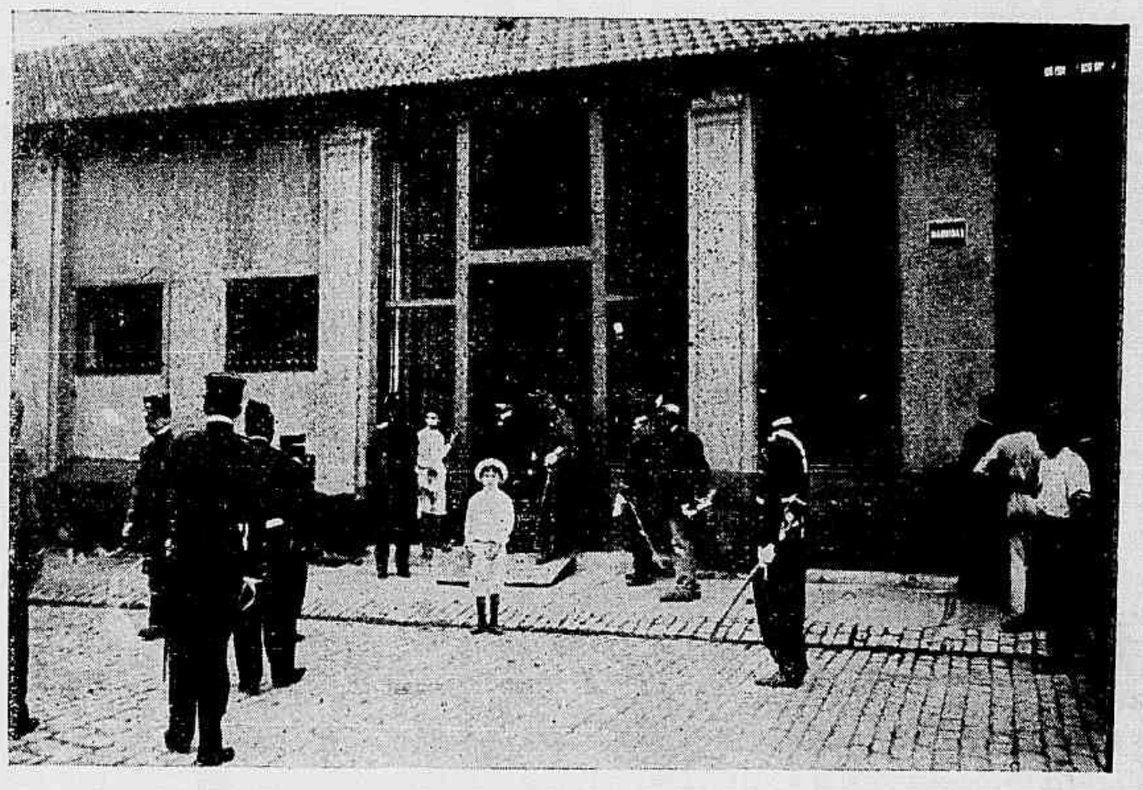
dia 7 de maio o almirante Rodjestvensky convocou a bordo do navio almirante todos os commandantes para o alto conselho de guerra afim de se discutir o plano.

A discussão durou muitas horas. Todos

rota do Pacifico e atravessar o estreito de La Pérouse.

Fez-se de repente um silencio glacial depois levantou se um outro almirante e disse:

Instituto Vaccinico Municipal—Director e corpo medico no dia da visita presidencial



1º regimento de cavallaria—O sr. presidente da Republica ao sahir da dependencia em que está o motor

Conta um official do estado-maior do *Nicolau I* que estavam nas aguas do Annam, quando entre applausos se fez a juncção das esquadras. Procedia-se febrilmente aos preparativos da batalha, quando no estavam excitados e fallavam da sua superioridade e da victoria, quando se levantou o almirante e disse:

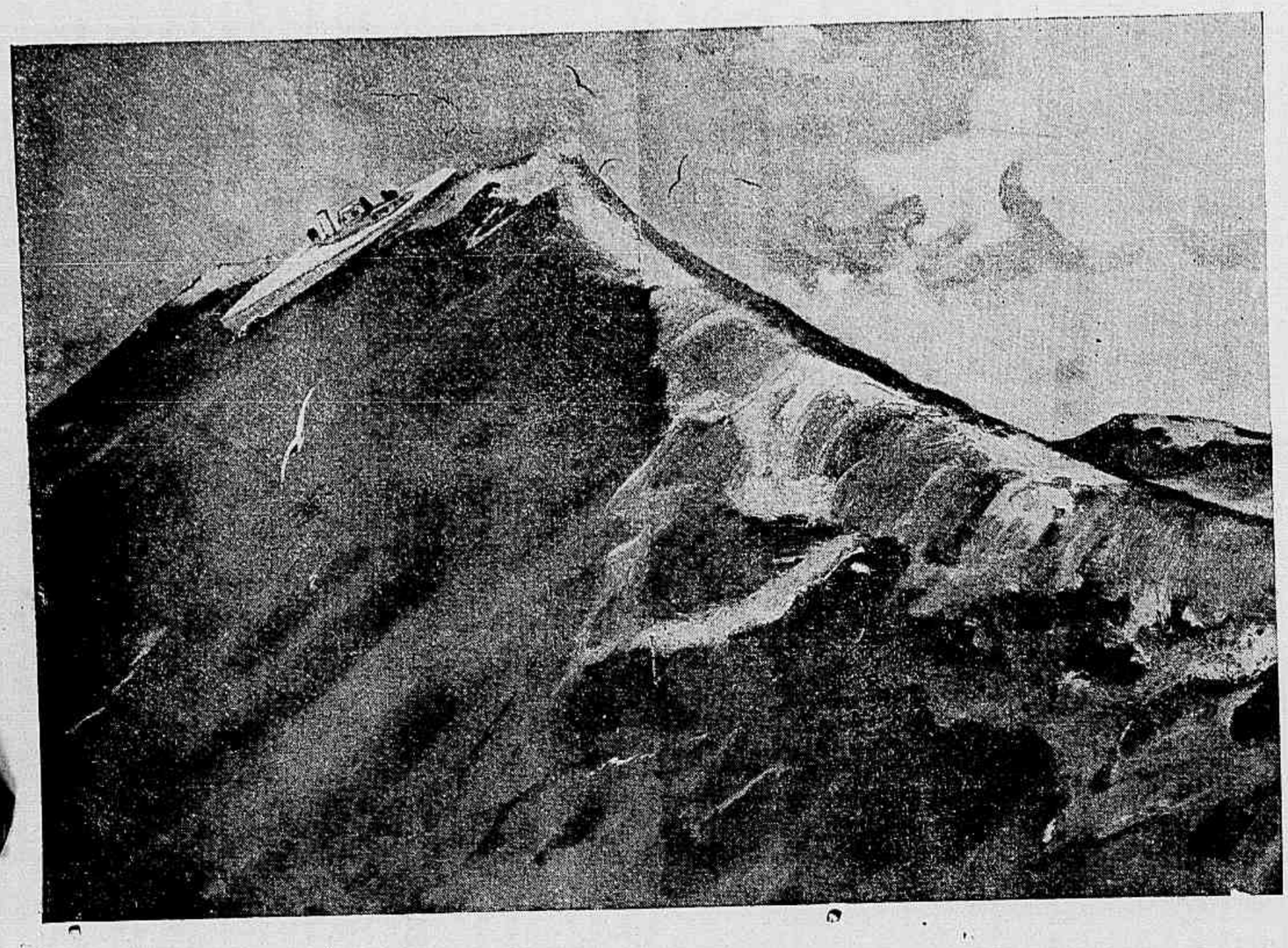
— O inimigo não é para desprezar; entendo, por isso, que devemos tomar a

— Estou tambem de accordo pela rota do Pacifico, mas proponho que se force o estreito de Zugaru.

Poz-se em pé dum salto um capitão-tenente, que se exprimiu num tom vio-

O Grupo dos Ternuras em *pic-nic* em Santa Cruz no dia 18 do passado

Pic-nic em Santa Cruz do Grupo dos Ternuras



Um barco automovel, em pleno mar, em dia tempestuoso.

lento: Nós vimos dum outro hemispherio para egualar a gloria de Nelson; não devemos fugir do inimigo, seguindo pelo Pacifico. Assenhoriemo-nos primeiramente da Formosa e façamos daquella ilha a base das nossas operações.

Os officiaes mais moços do estado-maior, com pés e mãos, applaudindo enthusiasticamente, approvaram a proposta.

Rodjestvensky retirou-se durante meia hora com o seu estado-maior e, voltando, declarou solemnemente á assembléa:

— A nossa frota vae seguir directamente para Vladivostok, atravessando o estreito de Tsu-Shima.

Todos se puzeram em pé, gritando hurrah! Agitaram-se os bonets sobre os rostos incendiados e garrafas de champagne circularam em torno do conselho de guerra. Rodjestvensky com voz firme e vibrante propoz um brinde á patria e á felicidade da frota. As taças tornaram a encher-se. Todos se abraçavam, beijavam-se e apertavam-se as mãos. Foi um enthusiasmo impressionante. Emquanto o conselho se dissolvia a musica entoava o hymno russo. Mal sabiam elles que tinham votado pela sua morte!

Quando no dia 18 a esquadra largou as aguas do Annam, o navio almirante fez este signal:

«O destino da Russia será decidido dentro duma semana. Sacrifiquem a sua vida pelo amor da patria.»

O official que contava o que se passou naquella fatal reunião, não pôde proseguir: tinha o peito opprimido pelo pranto, que se esforçava em conter.

TOGO E RODJESTVENSKY

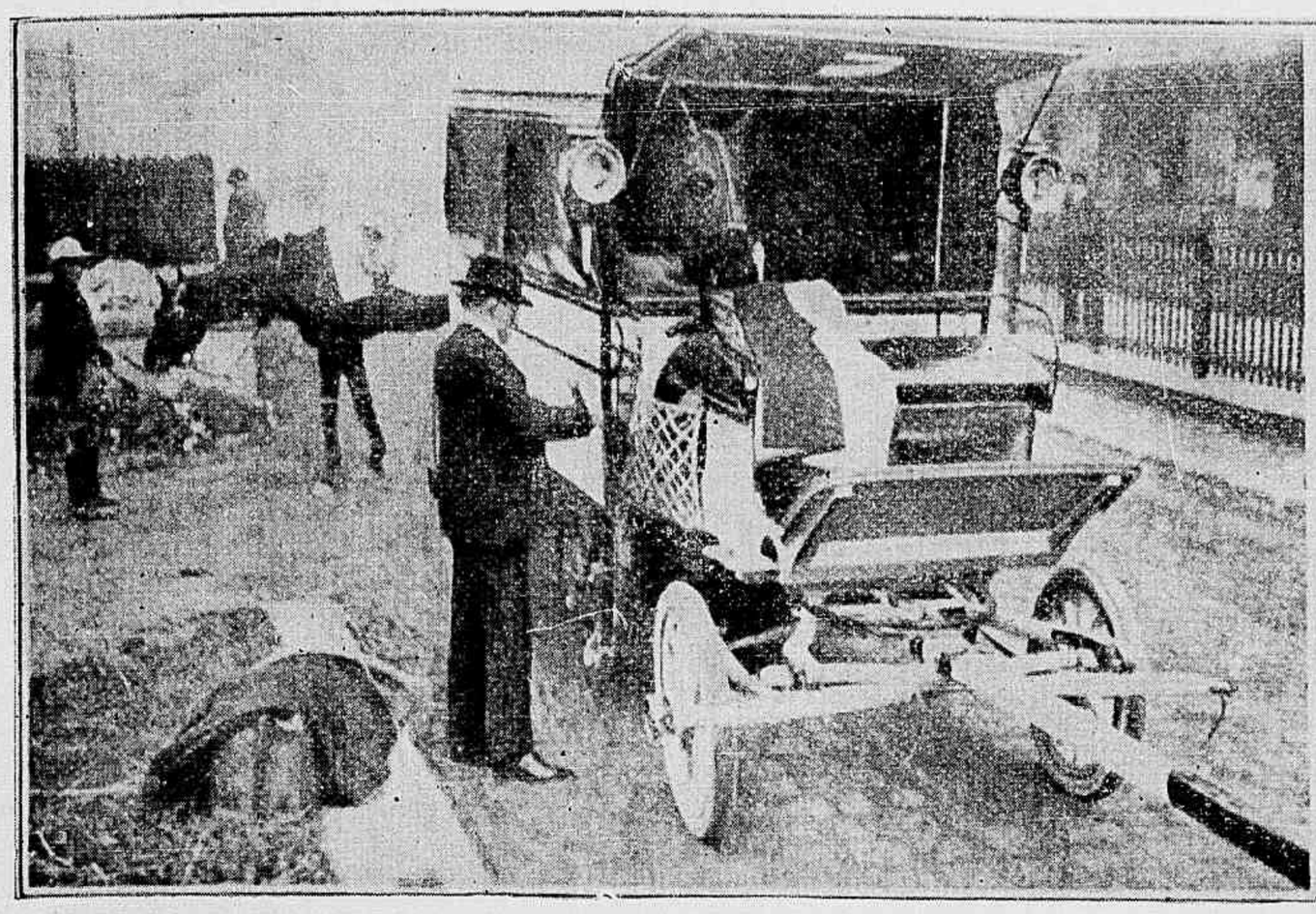
O almirante Togo visitou o almirante Rodjestvensky no Hospital Naval de Sasebo. Quando lhe perguntaram se queria receber a visita de Togo, elle acceitou com visivel commoção e sentou-se no leito. Os dous almirantes apertaram as mãos e conservaram-se silenciosos durante algum tempo. Togo fallou primeiro, manifestando o seu pezar, pelos ferimentos de Rodjestvensky. Pediu desculpa da falta de conforto no hospital e exprimiu ao doente a esperança de prompto restabelecimento.

A cada phrase traduzida em russo pelo capitão-tenente Yashiro, Rodjestvensky meneava melancolicamente a cabeça e a sua expressão triste parecia dizer: «Não é isso, não é isso.» Não podendo, porém, affastar o seu pensamento da batalha, disse: «O senhor commandou valorosamente a batalha. Não me envergonho nem lhe tenho rancor pelo succedido!» As mãos apertaram-se denovo silenciosamente, e, quando Togo se despediu, os dous almirantes fitaram-se profundamente pensativos e commovidos, como se tivessem dito muito e muito tivessem ouvido. Mundos de cousas, que não foram exprimidas, deviam ter passado por aquellas duas almas. **Luiz Barzini.**

O GRANDE PREMIO NACIONAL DE LIVERPOOL

Vista geral do prado de corridas no dia do Grande Premio Nacional de Liverpool. A partida dos cavallos que correram o grande premio. O cavallo *Kirkland* montado por Masou entrando para o ensilhamento depois da corrida.

COMO SE TRANSPORTAM OS CAVALLOS DE CORRIDAS



Antigamente eram os cavallos de corridas, como ainda entre nós, conduzidos para os logares em que se devia realizar a prova, a pé, em tempos mais ou menos longos, ou então pelos meios ordinarios de transporte de animaes.

Até bem pouco tempo, assim era em quasi todo o mundo. Hoje, porém, que o sport hippico tem grandes admiradores e devotados sacerdotes as cousas têm-se modificado bastante.

Em França e na Inglaterra, por exemplo, a maioria das estradas de ferro tem, além dos seus carros para transporte de animaes communs, carros especiaes, cuidadosamente apparelhados para o transporte dos animaes de corrida.

Um puro sangue em França viaja quasi tão luxuosamente como um passageiro. Além do vagão especial, com mangedoura adequada, paredes estufadas, leito proprio, o cavallo leva no mesmo vagão o seu *entraineur*, que não se afasta um só momento do cavallo, servindo lhe de uma especie de aio.

Como se vê da nossa gravura, as companhias de estradas de ferro já chegam á perfeição de dividir cuidadosamente os seus vagões especiaes para o transporte de cavallos de corridas de modo a permittir que o *entraineur* viage no mesmo carro que o cavallo, ambos com as precisas commodidades.

Não é, porém, somente nas estradas de ferro que os puros sangues têm este luxo. Para o proprio transporte até á estação ou mesmo das coudelarias para o prado existem hoje em dia carros especiaes, onde os cavallos são commodamente installados de maneira a não se cançarem no trajecto e terem a segurança de um transporte seguro.

Este melhoramento bem poderia ser introduzido entre nós, o que, certamente, daria ao sport hippico impulso notavel

O cavallo Conspirador saltando a barreira de 2m05

Conspirador, meio sangue canadense, pertencente a H. de Munin, tem successivamente todos os annos batido os seus proprios *records*; elle saltou primeiramente 1m90, depois 2m, 2m05, 2m12, 2m23 e emfim 2m50.

No concurso hippico Um novo «record»

O capitão de artilheria Crousse, instructor de equitação na Escola de Applicação em Fontainebleau foi um dos grandes triumphos do concurso hippico. A sua victoria mais sensacional foi no campeonato do salto em altura. Montado no seu cavallo Conspirador elle fel-o saltar 2m20 muito facilmente e depois 2m50, tocando porém nesta occasião as patas posteriores na barreira.

porquanto os cavallos estrangeiros poderiam concorrer nos nossos grandes premios, certos os seus proprietarios de que no Brasil existem condições de segurança de transporte que permittem uma viagem confortavel aos seus animaes.

A POLITICA NA AMERICA LATINA

Na *Estrella de S. Salvador*, da Republica de S. Salvador, na America Central, um espirituoso chronista ideou o seguinte exame da sciencia politica na sua patria:

— Que é politica?

— E' a sciencia que ensina a viver do orçamento.

— Que é orçamento?

— E' a panella nacional, em que todos desejam metter a colher.

— Como se divide a politica?

— Divide-se em partidos.

— Póde dizer me quantos partidos ha?

— Dous; o dos que estão em cima e o dos que estão em baixo.

— Como funccionam esses partidos?

— Os de baixo gritando contra os de cima, os de cima esmagando os de baixo.

— Costumam inverter-se estas funcções politicas?

— Sim, senhor; por meio de uma troca de papeis, que determina uma revolução.

— E então que succede?

— Succede que aquelles que esmagaram gritam, e os que gritaram esmagam.

— Obtem-se por meio desta inversão algum beneficio politico?

— Não, senhor, porque a ordem dos factores não altera o producto.

Isto é lá na terra *yankee*, onde ha justiça e liberdade.

Entre nós o systema eleitoral é tão *aperfeiçoado* que dispensa-se até o comparecimento do eleitor ás urnas. O partido do governo dividiu o paiz em *fazendas* e estas por sua vez foram doadas a politicos espertos e sem entranhas, que reduziram o povo á condição de vil escravo, impossibilitando-o de mudar de *Senhor*, tal a belleza do regimen.

OS VENCEDORES DE PARIS-ROUBAIN

TROUSSELIER, PETIT BRETON, AUCOUTURIER, POTTIER

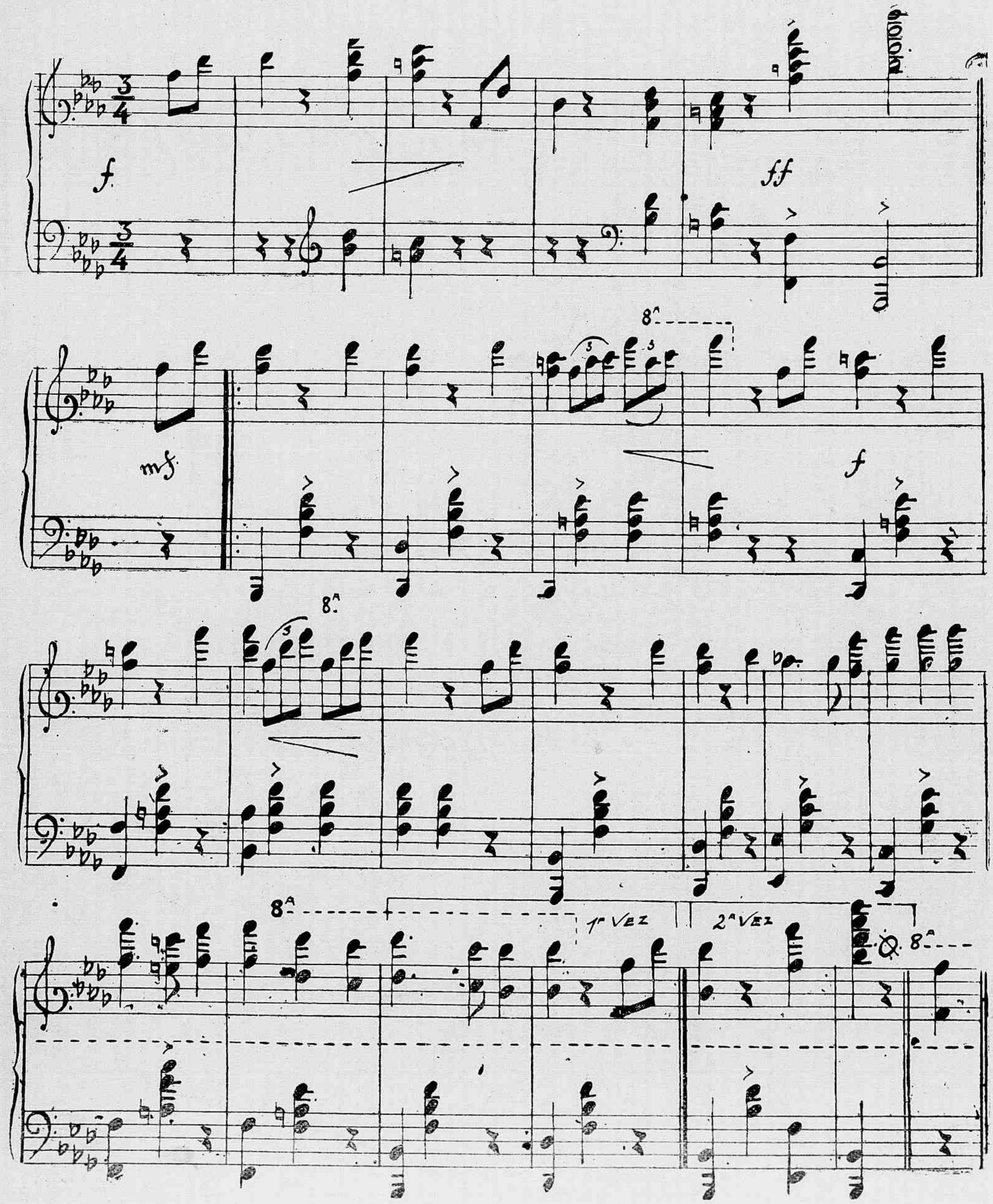
Na corrida de bicyclettes realizada *sur route* entre Paris-Roubain, Trousselier obteve o primeiro logar em bicyclette Griffon, tendo feito o percurso de 268 kilometros de Chaton a Roubain em 8 horas e 4 minutos, o melhor tempo alcançado até hoje, mesmo com *entrainement* de automovel. Desqualificado pela U. V. F. a interdicção foi levantada pouco tempo antes da corrida á qual concorreu ganhando-a brilhantemente. O ultimo á direita é Pottier com quem fez todo o percurso e que chegou apenas alguns minutos atraz. No meio estão os outros dous Petit Breton, muito infeliz em toda a corrida, e Aucouturier que obteve o primeiro logar nas duas corridas dos dous annos precedentes. No sport-velocipedico esta é uma das mais interessantes provas annuaes.

CARTÕES-POSTAES
Amigo Eduardo Machado.
Com a nota lyrica vae ser gran-
de a emissão de notas gordas...
500
500
500
Não ha como a cantoria para a
encantar a gente!... Abraço teu
Amigo
Amigo Barros
Com o empenho de a-
preciar todas as bellezas theatraes
da epoca, empenhei tudo. E agora?
Só me resta o suicidio...
até parece
dramatico, não achas?...
Teu
Amigo
Meu Em
Redacção
Está felicíssimo seguro o Pontes e
tão seguro, que não pensa segurar
gabriella e abraçar a sua
filha amanhã!...
Pede ao dr.
chefe de policia,
para ella. Amanhã.
piedade
ATARO

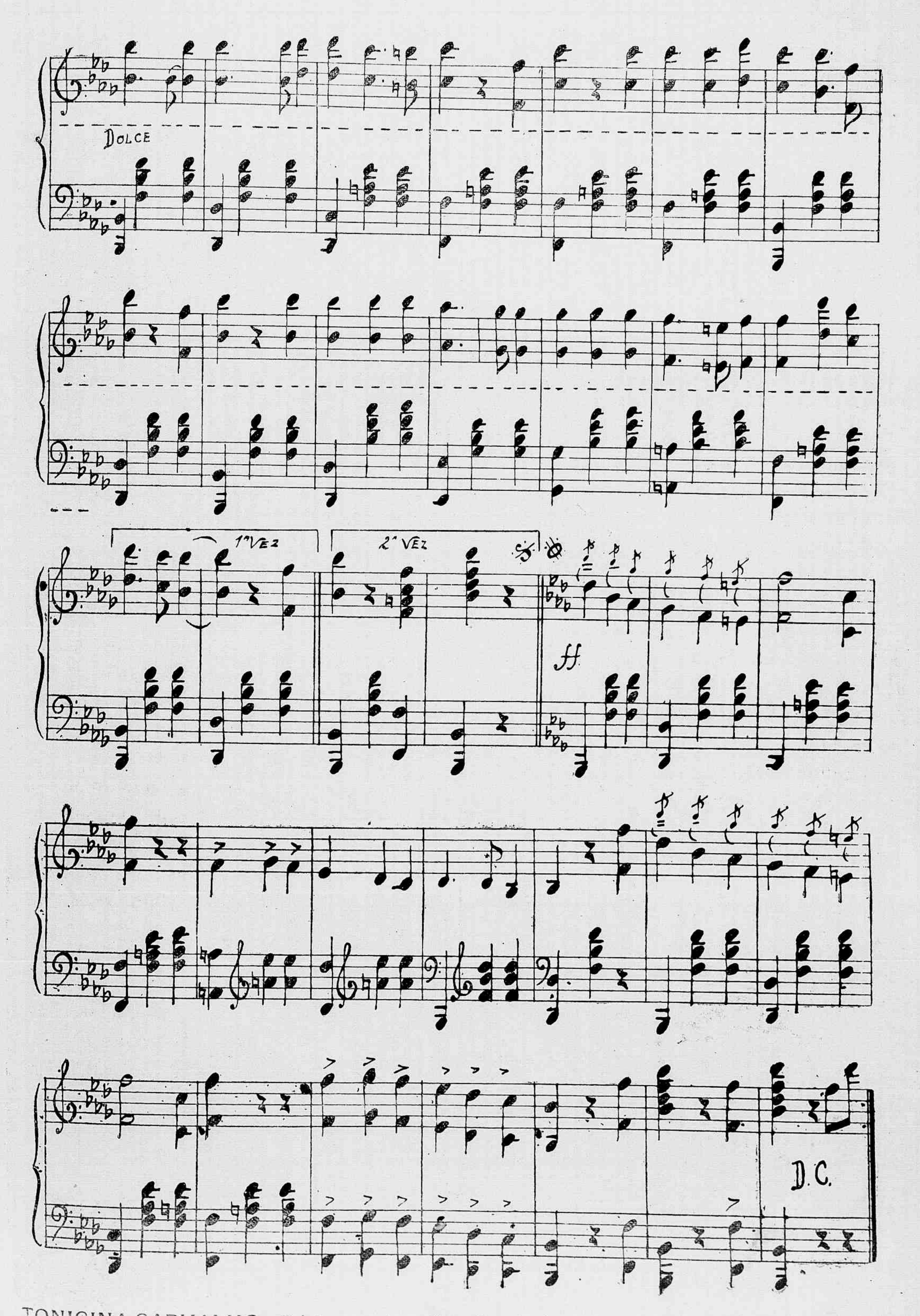
FATAL ENGANO

Dedicada á sua Mãe

Valsa para piano por E. B. T.



Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.



TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor*. O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado *pelos mais notaveis* clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

A' BRASILEIRA

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ESTAÇÃO THEATRAL
E
ESTAÇÃO LYRICA

Bellissimos e sumptuosos vestidos meio-confeccionados de Crepe da China, Soie Lumineuse, Eolienne, Radium, Gaze Mousseline, Louisine, Filó bordado, Voil araigné e Voil religieuse, modelos do mais requintado gosto parisiense. Preços tão reduzidos, que não admittem confronto.

Sortimento deslumbrante de tecidos de seda em todos os generos de côres lisas e de alta fantasia. Gazes matizadas e bordadas em alto relevo; Crepe da China; Eolienne e bengaline; Charmeuse e Louisine. Applicações finas de guipure e de seda, sortimento inegualavel.

Preços sem exemplo! Nobrezas de seda: completo sortimento de côres. Preços baratissimos.

ESTAÇÃO
DE
INVERNO

Confecções de agasalho e de luxo: Paletots, Carriks, Jaquettes e Manteaux, sortimento incomparavel, desde a qualidade mais modesta á mais fina e distincta confecção parisiense.

ULTIMAS NOVIDADES

em tecidos de lã e de lã e seda. Sortimento magestoso, quer em liso quer em fantasia.

Tudo quanto se possa desejar de mais moderno e chic em galões e applicações de qualquer qualidade para guarnições de vestidos, encontra-se na

A' BRASILEIRA

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Julho	16—30	9—23
Agosto.....	13—27	6—20
Setembro.. ..	10—24	3—17
Outubro.	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

* * *

Grandes Premios cujas datas de realização já estão designadas:

Grande Premio 16 de Julho—(Jockey-Club)—Em 16 de Julho—1.700 metros—3:000$ e 450$000.

Grande Premio Derby Club (Derby-Club)—Em 6 de Agosto — 3.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Grande Premio Rio de Janeiro (Derby-Club) — Em 6 de Agosto—3.200 metros—10:000$ e 2:000$000.

Grande Premio Jockey-Club— (Jockey-Club) — Em 10 de Setembro — 3.200 metros — 10:000$ e 1:500$000 (os premios serão elevados respectivamente a 15:000$, e 2:250$ se forem inscriptos, pelo menos, 5 animaes de 3 annos e mais, importados de 1º de maio do corrente anno em diante).

Grande Premio Dr. Frontin (Derby-Club)—Em 17 de Setembro—2.450 metros —5:000$ e 1:000$000.

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

7º Classico—Em 16 de Julho — 1.700 metros — 1:500$000 e 225$000 — Magnolia, Independente, Josephus, Lulú, Oran, Joubert, Avahy, Tetuan e Castanha.

8º Classico — Em 30 de Julho — 2.100 metros—1:600$ e 240$ — Bismark, Quito, Oséas, Descrente, Caprichoso, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Cezar e Orel.

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500$ e 225$ — Marion, Eddy, Keizer, Eunice, Réjane, Rosa e Camelia.

10º Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800$ e 270$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema

11º Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros — 1:600$ e 240$000 — Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar. Orel e Buenos Aires.

12º Classico — Em 8 de Outubro — 1.609 metros — 1:500$ e 225$000 — Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—

Jockey-Club — Instantaneo por occasião da chegada do sr. presidente da Republica e sua exma. familia ao prado

Jockey-Club — O presidente da Republica, sua exma. familia, comitiva e convidados no pavilhão

1.800 metros—1:600$ e 240$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Keizer, Castanha e Magnolia.

14° Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500$ 225$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15° Classico — Em 17 de Dezembro —1.700 metros—1:500$ e 225$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

***

INSCRIPÇÕES ANNUNCIADAS

Jockey Club—Sabbado, 8, ás 4 horas da tarde, para a corrida anniversaria do Jockey-Club, em 16 de Julho, de cujo programma farão parte o *Classico Estado do Rio de Janeiro* e o *Grande Premio 16 de Julho*.

« *O Jockey Club Fluminense ao seu digno consocio honorario dr. Francisco Pereira Passos, que promove o Grande Premio Prefeitura Municipal.* »

A's gentis filhas do sr. presidente da Republica, o Jockey-Club presenteou com dous artisticos ramos de flores naturaes, formados de camelias, parasitas e avencas.

Os srs. ministros da industria e de Portugal serviram de juizes de chegada no *Grande Cruzeiro do Sul*.

Deste pareo de honra sahiu facilmente victorioso o poldro rio-grandense *Juca Tigre*, por Gallifet e Ronda, de propriedade do sr. F. J. de Medeiros e criação do sr. dr. Assis Brasil, dirigido pelo jockey Luiz Rodrigues.

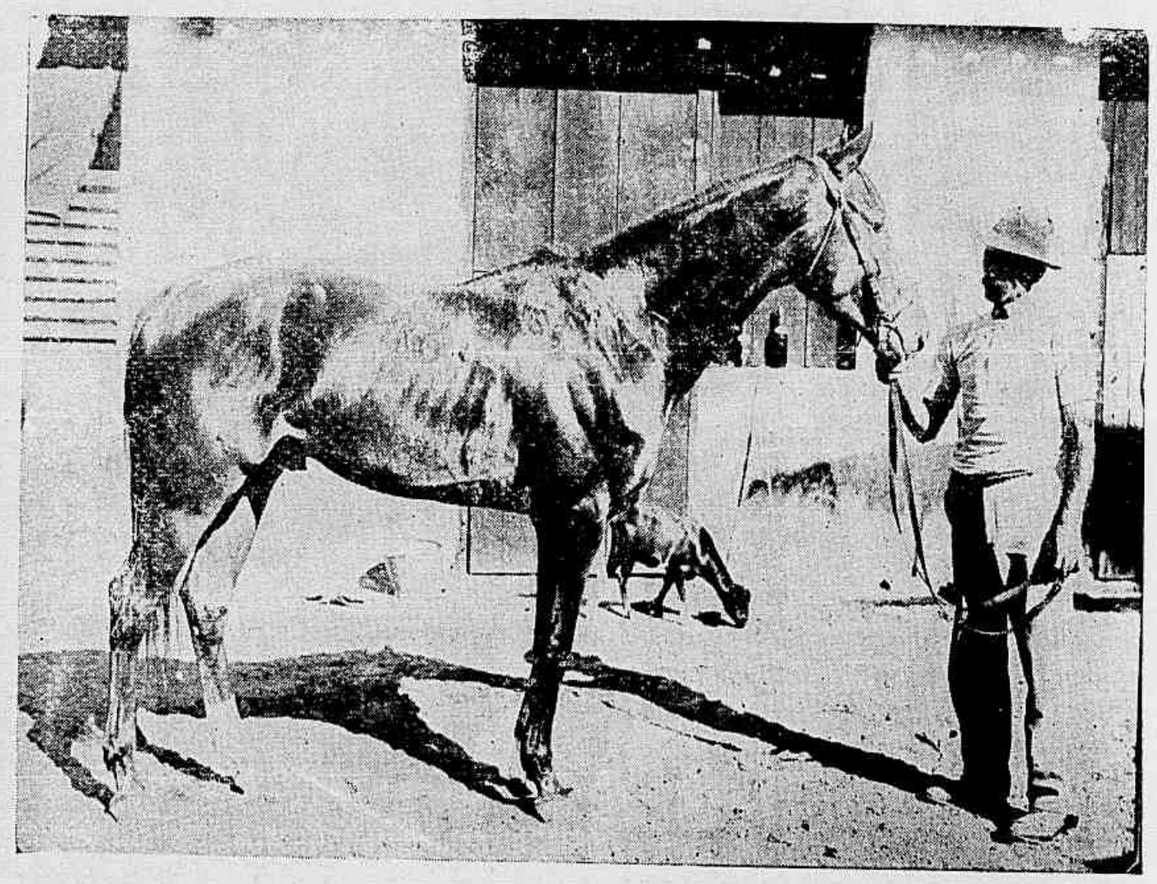
O *Classico* foi ganho pelo valoroso *crak* argentino Oder, filho de Achéron e tusões. O seu estado é hoje lisongeiro, tendo experimentado sensiveis melhoras durante a semana.

Crystal, que bateu na cerca interna, quebrando varios postes e indo cahir na valeta que circumda a pista, nada soffreu.

— A bordo do *Ternero* e adquiridos pelo sr. Carlos Coutinho, chegaram de Buenos-Ayres os animaes *Toay*, 6 annos, por Sargento, e *Lord Hastings*, 3 annos, por Stileto, sendo este ultimo para os antigos proprietarios do cavallo Thunderer. Ambos fizeram boa figura no turf argentino, sendo Lord Hastings um animal de lindas fórmas e de grande sangue e pertenciam ao Stud Don Gonzalo.

— Sabemos que mais dous animaes argentinos já foram comprados para o nosso *turf*, sendo intermediario o importador sr. Joaquim Brandão.

Jockey-Club — Vista geral do pavilhão presidencial e archibancadas, por occasião do «Grande Premio Cruzeiro do Sul», no domingo ultimo



Juca-Tigre, por Gallifet e Ronda, vencedor do «Grande Premio Cruzeiro do Sul», domingo ultimo, no Jockey-Club

JOCKEY-CLUB

Com esplendido exito, realizou o Jockey-Club no domingo ultimo a sua corrida do *Grande Cruzeiro do Sul* e do *Classico S. Francisco Xavier*, que teve concurrencia extraordinaria e uma animação pouco commum.

Estiveram presentes, tendo sido recebidos pela directoria, conselho fiscal e varios socios do Jockey-Club, o sr. presidente da Republica, suas exmas. filhas e suas casas civil e militar; dr. Lauro Muller, ministro da industria e exma. senhora; conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, exma. senhora e filho; dr. Oliveira Passos, representando seu pae, o sr. dr. prefeito municipal; o director, sub-directores e engenheiros-chefes da Estrada de Ferro Central do Brasil; os representantes dos srs. ministro da guerra e chefe do estado-maior-general do exercito; ministro do Supremo Tribunal dr. Piza e Almeida e exma. familia e muitos outros cavalheiros e senhoras, que, do Pavilhão Central, assistiram o 3° e o 4° pareos, o *Classico S. Francisco Xavier* e o *Grande Premio Cruzeiro do Sul*, que é mantido pelo governo da Republica.

A directoria offereceu aos srs. drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller duas ricas bengalas de unicornio com castão de ouro e ao representante do sr. dr. prefeito, para ser a este transmittido, um cartão do mesmo metal com uma saphira encrustada e os seguintes dizeres gravados:

Himalaya, do Stud Mourão, dirigido por Lourenço Hess.

Esses dous pareos e os outros cinco que completaram o programma, foram disputados com grande brilhantismo e dispertaram vivo enthusiasmo.

Em outra secção damos o resultado completo da corrida.

***

Mais uma festa importante e altamente promettedora promove o Jockey-Club para domingo proximo, em que completa a benemerita sociedade sportiva o 37° anno de sua existencia.

Do programma farão parte o *Classico Estado do Rio de Janeiro*, de 1.700 metros e 1:500$000, e o *Grande Premio 16 de Julho*, de 1.700 metros e 3:000$000.

NOTICIARIO

Julgando a sua ultima corrida, a Directoria do Jockey-Club multou em 100$ o jockey Aurelio Olmos, que com o cavallo Pampeiro desgarrou Guará no *Grande Cruzeiro do Sul*, e confirmou a de egual quantia imposta pelo juiz de pesagem ao jockey José de Souza, que montou os animaes Leão e Guará com vestimenta diversa da que constava do programma.

— Quando trabalhava ha dias o cavallo Crystal, na pista do Derby-Club, o jockey Zalazar, devido a escuridão da madrugada, foi victima de sério accidente, do qual lhe resultaram graves con-

— Foram vendidos para reproducção os cavallos platinos Canrobert e Multicolôr, tendo sido enviado este ultimo para a fazenda do sr. Abelardo Freire de Aguiar, em João Ayres, Estado de Minas Geraes.

— Realizaram-se no mez findo, no hippodromo parisiense de Auteuil, os importantes pareos de obstaculos *Prix des Drags* e *Grande Course de Haies*

Do primeiro, foi vencedor o cavallo francez Escrimeur, montado pelo jockey Woodland e propriedade de M. Gaston Dreyfus.

Da *Grande Course de Haies*, sahiu victorioso o cavallo inglez Karaboul, por Walfs'Crag e Valentina, dirigido por Fergusson e pertencente a Mr. G. A. Prentice.

Karaboul disputava a grande prova franceza pela terceira vez, tendo obtido o 2° logar em 1903, quando triumphou Nivolet, e cahido em 1904 durante a carreira.

Karaboul foi secundado pelo cavallo francez Champoreau.

Os animaes inglezes não ganhavam este importante pareo de obstaculos desde 1900, quando triumphou General Peace.

— Os jornaes francezes explicam o incidente que houve no *Grand Prix de Paris* com o *crak* Val d'Or, da Ecurie Edmond Blanc, adulterado pelos telegrammas publicados nesta Capital. O notavel proprietario francez não deu queixa judicial contra o jockey Stern, que dirigiu o seu valente animal; o que fez foi requerer á Commissão Directora que abrisse inquerito sobre o facto de ter o jockey de um

outro concurrente ao *Grand Prix* chicoteado a cabeça do filho de Flying Fox durante a carreira.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA:

1º Pareo—*Progresso*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Argelia 53 kilos, Espadilha 53, Boer 53, Medéa 53 e Tamoyo 53.

2º Pareo—*Derby-Nacional*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Zut 53 kilos, Pampeiro 53, Maria 53, Agi 53, Jurá 53, Mysterio 53 e Guará 53.

3º Pareo—*Excelsior*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Orgulhosa 53 kilos, Tetuan 49, Dous de Agosto 54, Vulcatius 52 e Volga 53.

4º Pareo—*Dr. Frontin*—1.750 metros—1:000$ e 200$000—Osmonde 55 kilos, Velasquez 53, Seccion 55, Blue Eye 52 e Carlito 53.

5º Pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Independente 52 kilos, Avahy 54, Tetuan 51, Coelho 52, Castanha 49, Barba Azul 53 e Josephus 52.

6º Pareo—*Seis de Março*—1.750 metros—1:000$ e 200$000—Caprichoso 54 kilos, Ouvidor 53, Osmonde 50, Illimani 54 e Toay 55.

* * *

Para as corridas de hoje os nossos palpites são os seguintes:

Argelia—Espadilha.
Agi—Pampeiro.
Dous de Agosto—Orgulhosa.
Velasquez—Osmonde.
Independente—Josephus.
Caprichoso—Ouvidor.

AZARES

Guará, Medéa, Volga, Blue Eye, Barba Azul e Illimani.

ROWING

CLUB DE ICARAHY

A regata de domingo

Uma deliciosa festa á *beira-mar* foi a de domingo ultimo promovida p lo Club de Regatas de Icarahy e sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O primeiro torneio nautico revestiu-se de grande brilhantismo; a concurrencia foi enorme, estando representado o elemento feminino por gentis senhoritas e respeitaveis senhoras da nossa melhor sociedade e da *elite* fluminense.

Em terra, em Icarahy, o aspecto era deveras encantador, as archibancadas e o pavilhão central da Federação regorgitavam de convidados; no mar era grande a quantidade de embarcações dos clubs e portadores de convidados; todos estavam interessados pelas pugnas das valentes *équipes*.

A regata com que foi aberta a estação da canotagem carioca alcançou o successo que todos esperavam, sendo os pareos valentemente disputados.

Os applausos faziam-se ouvir sempre freneticos e enthusiasticos, quando as guigas vencedoras chegavam ao pavilhão; era assim bastante significativa a satisfação que reinava nos circumstantes com o desfecho do certamen nautico.

Das sociedades concurrentes destacam-se o Club de Regatas Vasco da Gama e o Grupo Gragoatá a quem couberam as honras do dia. O primeiro alcançou com todo brilhantismo seis importantes victorias e o outro duas, uma das quaes o premio do prefeito de Nictheroy, alem das medalhas de ouro que vão ornar o peito dos *canotiers* que constituiam a *équipe* da canoa *Icaria* (classe de veteranos).

As guarnições, em geral, mostraram-se muito bem ensaiadas e disputaram com vivo interesse os pareos em que estavam inscriptos.

Finalmente, uma bellissima festa a do Club de Icarahy, que deixou gratas recordações nas pessoas que a ella assistiram.

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1º pareo—Socios benemeritos do Club de Regatas de Icarahy—1.000 metros Canoas a 2 remos—*Juniors*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Marilda* (Icarahy—Patrão, Euclydes Ferreira da Silva; remos, Paulo Kastrup e Walter Weecker; em 2º *Alva* (Boqueirão)—Patrão, José Antonio Squinelli; remos, Antonio dos Santos e Bernardino Pinto da Silva.

Tempo: 4', 2|15".

2º pareo—Estado do Rio de Janeiro—1.000 metros—*Yoles* a 2 remos—*Seniors*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Gladiator* (Vasco da Gama)—Patrão José Mesquita Paes; remos, Joaquim Carneiro e Manuel Rezende; em 2º *Nereide* (Club de Natação)—Patrão, Eduardo Lamothe, remos, Antonio Pires de Moraes e Raul Fernandes da Silva.

Tempo: 4',13 3|10".

3º pareo—2.000 metros—Imprensa Fluminense—*Yoles* a 8 remos—*Juniors*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Tamoyo* (Flamengo)—Patrão, José Furtado; remos, Oswaldo Gomes, Armando Gomes, Getulio Caldas, Hermany Martins, Carl Freidler, Arnaldo Borgerth, Oswaldo Palhares e Antonio Menezes; em 2º *Tuyuty* (Internacional)—Patrão Carlos da Fonseca; remos Fulgencio de Souza Mendes, Guilherme Augusto Ribeiro Dias, Francisco Gomes da Silva, Pedro Henrique da Silva, Benedicto Pereira do Nascimento, Henrique de Souza Carneiro, José de Almeida e José Pimenta de Mello Junior.

Tempo: 78 5|10".

4º pareo—1.000 metros—Dr. Pereira Nunes—Canoas a 2 remos—*Veteranos* Medalhas de ouro ao 1º e de bronze ao 2º e objecto de arte offerecido pelo sr. dr. Pereira Nunes. Em 1º *Icaria* (Gragoatá)—Patrão, Luiz Lacerda; remos, Mario de Almeida e Raul Telles Ribeiro; em 2º *Voga* (Vasco da Gama)—Patrão, Ernesto Flores Filho; remos, João Saliture e João Jorio.

Tempo: 4', 33 3/10".

5º pareo—Club de Icarahy—1.000 metros—Canoas a 4 remos—*Juniors*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Ivahy* (Boqueirão do Passeio)—Patrão, Antonio Garcia Pires; remos, Joaquim da Cunha Cardoso, João Gonçalves de Oliveira, José D. Agostini e Arthur Valença; em 2º *Musa* (Icarahy)—Patrão, Euclides F. da Silva; remos, Balthazar Jardim, João Cesario Corrêa, Paulo Kastrup e Walter Weeks.

O tempo não foi tomado.

6º pareo—2.000 metros—Companhia Cantareira e Viação Fluminense—*Yoles* a 4 remos *Seniors*—Medalhas de ouro ao 1º e de bronze ao 2º e objecto de arte offerecido pela Companhia Cantareira. Em 1º *Albatroz* (Vasco da Gama)—Patrão, J. Mesquita Paes; remos, Joaquim Carneiro, Raymundo Martins, Manuel Ferreira da Costa e Manuel Rezende; em 2º *Marilda* (Natação e Regatas)—Patrão, Rodolpho Campos Povoas; remos, Antonio P. de Moraes, Raul Fernandes da Silva, José H. de Lima e Armando Machado.

Tempo: 7", 58 9/10".

7º pareo—1.000 metros—Dr. Nilo Peçanha—*Yoles* a 4 remos—*Veteranos*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º e um objecto de arte offerecido pelo presidente do Estado do Rio. Em 1º *Icaria* (Gragoatá)—Patrão, Luiz Lacerda; remos, Mario Almeida e Raul Telles Ribeiro; em 2º *Gladiator* (Vasco da Gama)—Patrão, Ernesto Flores Filho; remos, Joaquim Duarte Guedes e João Jorio.

Tempo: 4', 3 2/5".

8º pareo—1.000 metros—Municipal Nictheroy—*Yoles* a 4 remos—*Juniors*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Açor* (Vasco da Gama)—Patrão, José Mesquita Paes; remos, Eugenio Castro Monteiro, Arthur N. da Costa, José Alves Pinho e Manuel Rodrigues Lopes de Barros; em 2º *Iberê* (Boqueirão do Passeio)—Patrão, Estevam Mercurin; remos Julio Araujo, Oscar Boettcher, José D. Agostini e Eugenio de Azevedo.

Tempo: 4, 21/10".

9º pareo—2.000 metros—Federação Brasileira das Sociedades do Remo—*Yoles* a 8 remos—*Seniors*—Medalhas de prata ao 2º vencedor, *Boqueirão* (Boqueirão do Passeio)—Patrão, Antonio G. Carneiro Junior; remos, Oscar Ribeiro, Alberto Maggioli, José Floriano Peixoto, I. C., Reynaldo Nogueira, Antonio Franco Junior, Dulceo Pereira, Augusto Fernandes de Carvalho e Bellini de Faria.

Não houve 2º logar.

Tempo: 7'.

10º pareo—Coronel Dario Cunha—1.000 metros—*Yoles* a 4 remos—*Veteranos*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Albatroz* (Vasco da Gama)—Patrão, Alberto de Castro; remos, Antonio Taveira, Albino da Costa Fonseca, Manuel da Silva Rabello e João Jorio; em 2º *Gragoatá* (Gragoatá)—Patrão, Luiz Lacerda; remos, Mario Almeida, Orestes d'Eurico, Ramirez Guimarães e Raul Telles Ribeiro.

Tempo: 7,48".

11º pareo—Dr. Francisco Pereira Passos—1.000 metros—Canoas a 2 remos—*Seniors*—Medalha de prata ao 1º. Em 1º *Voga* (Vasco da Gama)—Patrão, Ernesto Flores Filho; remos, Julio de Araujo Ribeiro e Antonio Cotins; em 2º *Igarité* (Flamengo)—Patrão, José Furtado; remos, José Rocha e Pedro Rocha.

Tempo: 4,58".

12º pareo—Commendador Monteiro de Queiroz—1.000 metros—*Yoles* a 2 remos—*Juniors*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Pojucan* (Guanabara)—Patrão, Annibal Rocha; remos, Henrique Ziemeyer e Americo Lino de Andrade; em 2º *Themis*—(Internacional)—Patrão, Adherbal Medeiros Pereira; remos, Francisco Gomes da Silva e Pedro Henrique de Sá.

Não houve tempo official.

13º pareo—Club Internacional de Nictheroy—1.000 metros—Canoas a 4 remos *Seniors*—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º. Em 1º *Ivahy* (Boqueirão) Patrão, Luiz da Cunha; remos, Oscar Ribeiro, Alberto Maggioli, José Floriano Peixoto e Belini de Faria; em 2º *Cecy* (Natação)—Patrão, Rodolpho de Campos Povoas; remos, Floriano Peixoto Filho,

Arminio Ferreira Guimarães, José Hyppolito de Lima e Annibal Marchesini.
Tempo : 4' 2 3|5".

CYCLISMO

TOURING-CLUB DO RIO

Os *touringueiros* elegeram na semana transacta a directoria a quem, no domingo ultimo, foram entregues os destinos da gloriosa sociedade durante o corrente anno.

Della fazem parte velhos *sportsmen*, cheios de reaes serviços, o que é garantia segura da prosperidade do estimado centro.

A novel directoria eleita e já empossada é a seguinte: presidente, Augusto Magalhães ; vice-presidente, Henrique Bazin; 1º secretario, Henrique Weiss ; 2º secretario, Alvaro Ferreira ; 1º thesoureiro, Umberto Sá ; 2º thesoureiro, Arthur Cardoso Machado ; procurador, Francisco Lopes; 1º director de corridas, Norberto Bittencourt , 2º director de corridas, Valentim Duarte Magalhães ; conselho fiscal, Francisco Cardoso Machado Junior, David da Motta e Alfredo Magalhães.

SPORT-CLUB

No *stand* do Sport-Club será disputado hoje, sob a direcção do campeão Florencio Dias de Carvalho, um interessante torneio de tiro, nas distancias de 10, 15 e 20 metros, entre os amadores dos diversos torneios.

O certamen, pela forma por que está organizado, é de esperar dê um bello resultado, attendendo tambem aos bons amadores inscriptos.

NOTICIAS DIVERSAS

De hoje a 8 dias, o Velo-Club abre o seu elegante velodromo para a corrida official da presente temporada, e na qual os amadores da 2ª turma disputarão o *Grande Premio Casa União Cyclista, tiro* de resistencia em 10 kilometros, com medalha de ouro offerecida pelo director de corridas sr. Alfredo Pavageau.

As inscripções dos amadores encerram-se hoje, á noite.

— A festa da entrega de medalhas aos vencedores da corrida do Sport-Club está marcada para 16 do corrente, com uma brilhante *matinée* na séde social.

Nesse mesmo dia cinco *sportsmen* farão uma grande excursão pedestre á Tijuca, Gavea, Jacarepaguá, etc.

— A corrida de anniversario do Club Sportivo Carioca, está cada vez mais enthusiasmando os *velocemen*.

Como já se sabe, será disputada a grande prova velocipedica inter-clubs, (25 kilometros) que é a *great attraction* do dia.

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Corrida intima

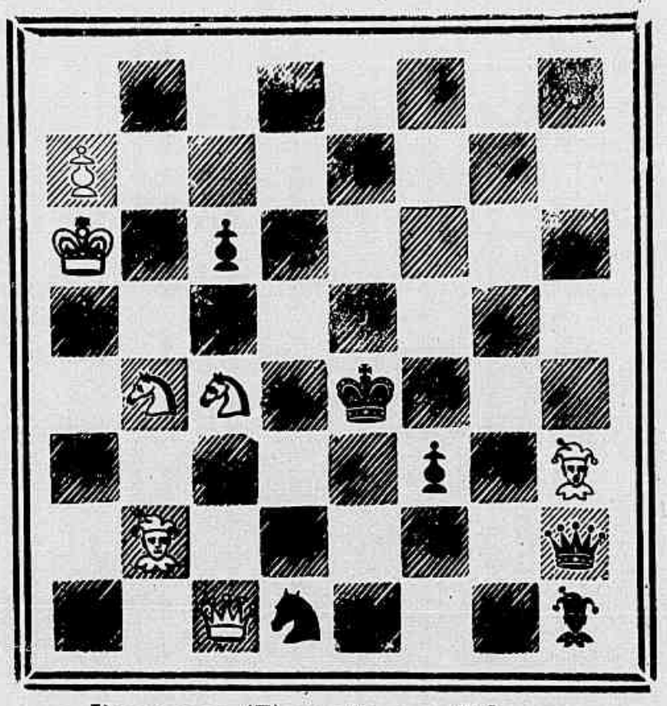
Não descansam os sympathicos rapazes ou antes a valente meninada do Juvenil.

Annunciam para hoje, no Jardim Zoologico, uma esplendida reunião intima ao ar livre, que conterá, certamente, as surpresas agradaveis de sempre.

As corridas cyclicas e pedestres e o torneio de tiro constituem o bello programma em que se desdobrará o festival sportivo.

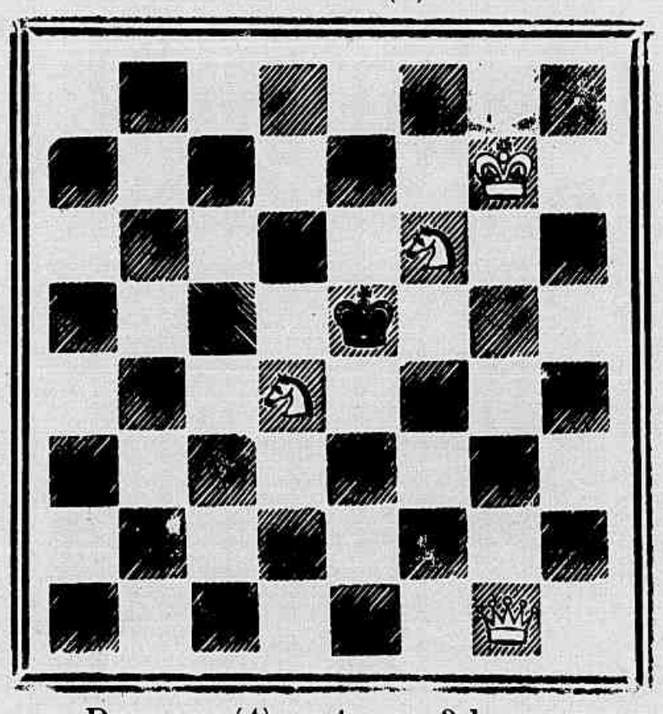
XADREZ

PROBLEMA N. 433 — Heathcote. (Berna)
(2 lances)
Pretas (6)



Brancas (7) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 434 — S. Lloyd (3 lances)
Pretas (1)



Brancas (4) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 427 — Tacito & Lipman.

1 D 2 C D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 428—Kuijers.

1 D 2 R, R 4 D; 2 B 6 R x etc.
1..., C × P 4 B; 2 D 4 B etc.
1..., T × P; 2 D 6 R x etc.

* * *

Resolvidos pelos srs.: Arthur Guimarães (Barbacena) Theo, Ricardo Machado Junior, Um Campista, Salvio, Julio Barreiros, Alipio de Oliveira, Muzio, Caissano, Petronio, Zut, Boos, D'Albret, V N, Silvano, Gil de Souza, S. de Castro e Malvino.

PROBLEMA Ns. 419 a 426—Um Campista.

Torneio Internacional de Ostende

Acham-se inscriptos para disputar o grande torneio de Ostende, que deverá começar a 15 do corrente, os seguintes concurrentes: Alapin, Bardelebeu, Blackburne, Janowski, Burn, Lenhart, Marco, Maroczy, Marshall, Mieses, Schlechter, Dr. Tarrasch, Taubenhaus, Teichmann, Tschigorine e Wolf.

Não sabemos o motivo da ausencia de Laska, o campeão do mundo, nessa grande prova, cujo primeiro premio será de 5.000 francos; em compensação, porém, teremos ensejo de admirar o encontro dos mestres D. Tarrasch, Janowski, Maroczy e Schlechter com o *redoutable* Marshall, que é actualmente considerado o mais formidavel contendor, á vista dos brilhantes triumphos que s mesmo tem alcançado desde o torneio de Cambridge Springs até o recente *match* jogado com o campeão França.

Devido a uma grave enfermidade de que foi accommettido, deixa de entrar tambem o bravo Pillsbury.

Partida n. 151 — Quatro Cavalleiros.

(Segunda de uma serie de partidas jogadas no Cercle Philidor a 16 de maio proximo-passado).

Brancas	Pretas
Janowski	Taubenhaus
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B D	C 3 B R
3 C 3 B	C 3 B
4 B 5 C	B 5 C
5 Roque	B × C—Até aqui os lances foram classicamente jogados de ambos os lados, mas Taubenhaus, querendo experimentar a variante B × 6, deixa de fazer o *roque*, que era a nosso ver preferivel.
6 P D × B	P 3 D
7 D 2 R	P 3 T R
8 B 2 D	Roque
9 T (1 T) 1 D	B 5 C—B 2 D seguido de D 2 R seria preferivel, pois o B foi levado para uma casa onde a acção torna-se nulla.
10 B 1 D	B 4 T
11 P 3 T R melhor B 3 C	C 2 D — seria
12 P 4 C R	B 3 C
13 C 1 R	C 4 B
14 P 3 B	D 5 T — Tempo perdido—devia ser jogado C 3 R
15 R 2 T	C 3 R
16 C 2 C	D 3 B
17 D 2 B	P 4 T R — Compromettendo a partida cada vez mais — B 2 T era o lance.
18 D 3 C	P × P
19 P T × P	C 4 C
20 C 3 R	C 2 R
21 C 5 B	P 3 B
22 B 3 D	T (1 B) 1 D
23 R 2 C	R 1 B
24 T 1 T	C 2 T
25 T 3 T	C 1 C
26 T (1 D) 1 T	C 4 C
27 T 8 T	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Um Campista — Teremos o maior prazer em receber a sua correspondencia. Vemos que é um valente solucionista.

Omega — As soluções que nos enviou relativamente aos problemas ns. 427 e 428 não combinam com as que hoje publicamos. Pedimos lhe que verifique novamente e então ha de concordar que as jogadas propostas não resolvem aquelles problemas.

Boos — Com facilidade poderá ser attendido o seu pedido.

Heibas.